

Relatório de Actividades 2003



**Lutamos contra todas as doenças,
até mesmo a injustiça...**



Ficha Técnica

Título: Relatório de Actividades 2003

Autor: Médicos do Mundo - Portugal

Av. de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1, 1300-125 Lisboa

Tel. 21 361 95 20 Fax: 21 361 95 29

E-mail: mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt

Internet: www.medicosdomundo.pt

Edição: 1ª Setembro de 2004

Fotografia: Arquivo de Médicos do Mundo - Portugal

Design: Fátima Batista, Sandra Costa

Tiragem: 1000 exemplares

Médicos do Mundo - Portugal

- 02 Quem Somos
- 03 Carta da Direcção
- 04 Estrutura Organizativa

06 Projectos Nacionais

- 06 **LISBOA**
- 07 Noite Saudável
- 08 Viver Saudável
- 10 Jardins Vividos
- 12 Bairro Feliz
- 14 Projecto "Verão 2003"

- 15 **PORTO**
- 16 Porto Escondido
- 18 Terceira (C)ldade

19 Projectos Internacionais

- 20 **MOÇAMBIQUE**
- 21 Distrito da Namaacha - Promoção do GATV
- 23 Distrito da Namaacha - Projecto Kuhluvuka
- 25 Distrito da Namaacha - Assistência Alimentar
- 26 Distrito da Namaacha - Projecto "Goba"
- 27 Distrito da Matola - Cuidados Domiciliários
- 28 Distrito da Matola - Assistência Alimentar
- 29 Município da Beira - Educação Cívica sobre Saneamento do Meio

- 30 **SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**
- 31 Sensibilização para a Prevenção do VIH/SIDA

- 32 **IRAQUE**
- 33 Apoio à Administração Hospitalar de Al Mahmoudia

34 Comunicação e Sensibilização

- 35 Site de Médicos do Mundo
- 36 Exposições
- 37 Eventos de Sensibilização
- 40 Eventos de Angariação de Fundos
- 41 Outros Eventos
- 44 Comemoração de Dias Mundiais e Especiais
- 46 Publicações Editadas / Acções de Formação
- 48 Comunicados de Imprensa
- 49 Presença nos Órgãos de Comunicação Social

50 Marketing

- 50 Mailings e Campanhas de Angariação de Fundos
- 51 Acções Promocionais

52 Contabilidade / Tesouraria

64 Agradecimentos



QUEM SOMOS



Voluntários de MdM-P apoiando uma iniciativa da organização

QUEM SOMOS?

Médicos do Mundo é uma organização não-governamental (ONG) de ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento, cujo pilar de acção essencial é a prestação de cuidados globais de saúde.

O acesso a cuidados de saúde é um direito fundamental de todos os seres humanos, independentemente da sua nacionalidade, religião, ideologia, raça ou possibilidades económicas. O facto de esse direito fundamental não ser garantido a um enorme número de pessoas, quer em Portugal quer no estrangeiro, justifica a acção de Médicos do Mundo.

Não combatemos apenas a doença; lutamos por fazer chegar aos mais desprotegidos um conceito alargado de saúde, que inclui o bem-estar físico, psíquico e social, tal como foi definido pela Organização Mundial de Saúde na conferência que decorreu em 1979 em Alma Ata.

Esta concepção alarga o campo de acção de Médicos do Mundo à denúncia das injustiças sociais junto da opinião pública, para que o aumento da consciência social de cada um seja a garantia da recusa das injustiças cometidas todos os dias um pouco por todo o mundo.

Como afirma o nosso lema “Lutamos contra todas as doenças, até mesmo a injustiça!”.

Fazemo-lo agindo em território nacional, com projectos que visam apoiar pessoas sem abrigo e imigrantes, idosos e comunidades carenciadas. Trabalhando no estrangeiro, quer com projectos de emergência, que minorem o sofrimento das populações atingidas pela guerra, conflitos étnicos e catástrofes naturais, quer com projectos de desenvolvimento que melhorem as estruturas e os conhecimentos de saúde nos países em desenvolvimento, em particular nos PALOP. E, não menos importante, denunciando junto da sociedade civil as violações dos Direitos Humanos.

Somos uma organização independente, sem fins lucrativos nem filiação religiosa ou partidária. Contamos com uma equipa operativa constituída por cerca de uma dezena de pessoas, com a colaboração activa de centenas de voluntários de diversos quadrantes profissionais e com o apoio da Rede Internacional de Médicos do Mundo, constituída por 12 delegações (Argentina, Bélgica, Canadá, Chipre, Espanha, Estados Unidos da América, França, Grécia, Itália, Suécia e Suíça).

CARTA DA DIRECÇÃO



Cláudia Álvares Amaral,
vice-Presidente de MdM-P

Em 2003 Médicos do Mundo não deixou de crescer enquanto organização e de se destacar no contexto alargado da ajuda humanitária, sempre em evolução e com novos desafios. Preservámos a capacidade de acção nos projectos nacionais e internacionais que já nos caracterizam - apesar dos nossos tenros anos! - e consolidámos a missão de chegarmos mais perto de todos aqueles que vivem à margem dos cuidados básicos de saúde.

Este caminho tem sido percorrido em conjunto e graças a muitas pessoas: equipa operacional, voluntários de vários quadrantes profissionais, parceiros (nominais ou institucionais), doadores (sejam eles particulares ou empresas), financiadores públicos e privados e, sem dúvida, a sociedade civil de um modo geral. A nossa mensagem, sempre presente, relativamente à responsabilidade social de todos nós na construção de um mundo melhor, tem cada vez mais projecção e reco-nhecimento junto da população.

Sentimo-nos apoiados no nosso esforço e luta contra todas as doenças, até mesmo a injustiça...

A realidade dos dias de hoje, obriga-nos a um esforço adicional no sentido de não deixarmos que milhares de pessoas permaneçam excluídas do acesso a cuidados de saúde e privados de direitos básicos. Os cenários de guerra que levam à destruição de infra-estruturas vitais à sobrevivência do ser humano e ao conseqüente aumento dramático do número de pessoas deslocadas ou refugiadas, o problema dos imigrantes sem-papéis, as doenças infecciosas (nomeadamente a sida e a malária) que alastram à escala global e que atingem sobretudo os mais vulneráveis, as catástrofes naturais que ocorrem um pouco por todo o lado e as violações dos direitos humanos são lembranças constantes de que ainda há muito por fazer.

A todos aqueles que conviveram e trabalharam connosco ao longo do ano, expressamos o nosso sincero agradecimento por nos continuarem a acompanhar nesta nobre viagem.

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente	Isabel Coelho (Médica)
Vice-Presidente	Cecília Francisco (Relações Internacionais)
Secretária	Fátima Marques Mendes (Enfermeira)
Suplentes	Isidro Catarino (Enfermeiro)

Conselho Fiscal:

Presidente	Fernanda Luís (Enfermeira / Socióloga)
Secretária	Manuela Santa Maria (Matemática)
Vogal	Adolfo Jimenez (Engenheiro)
Suplentes	Nélia Ramos (Economista) Rui Portugal (Médico)

Direcção:

Presidente	Mário de Sousa (Médico)
Vice-Presidentes	Cláudia Amaral (Antropóloga) Joaquim Sequeira (Médico)
Tesoureira	Margarida Bugalho (Economista)
Vogais	António Andrade (Médico) Luísa Oliveira (Assistente Social) Paulo Seixas (Antropólogo)
Suplentes	Jacinto António (Psicólogo Clínico) Maria Belém (Médica)

Equipa Operativa

Administrador	Enrique Nuñez
Departamento Administrativo	Paula Fernandes (até Julho) Florbela Cordeiro Aurélio Floriano
Departamento de Projectos	Maria José Lobo Antunes
Projectos Nacionais	Inês Vasques Bruno Ribeiro
Coordenadores dos projectos: "Bairro Feliz" "Noite Saudável" "Viver Saudável"	Ondina Tocha Fátima Marques Mendes Nuno Gonçalves (até Junho) Filipa Joaquim
Voluntariado e Relações Institucionais	Inês Brito (até Abril)
Voluntariado	Vi-Sila Natal Bruno Ribeiro
Projectos Internacionais	Paula Ferrer (até Abril) Inês Brito Raquel Pereira
Equipa no terreno Moçambique Coordenador do país:	Christian Gonzalez (até Junho) Paula Fernandes Fernando Appert Maria de Altagracia Bravo Miguel Justo
São Tomé e Príncipe Coordenador do país:	Andrés Gonzalez (até Junho) Inês Brito
Iraque Coordenador do país:	Bruno Ribeiro Cátia Palma
Comunicação e Sensibilização	Sandra Costa Fátima Santos
Delegação do Porto	
Coordenadora	Sónia Fernandes
Coordenadores dos projectos: "Porto Escondido" "Terceira (C)Idade"	Isabel Ferreira Fátima Rocha

PROJECTOS NACIONAIS - LISBOA



As pessoas sem-abrigo são as beneficiárias de dois projectos de MdM-P - Noite Saudável, em Lisboa, e Porto Escondido, no Porto

2003 foi um ano de continuidade das actividades que Médicos do Mundo desenvolve nos três projectos nacionais que decorrem em Lisboa, nomeadamente "Bairro Feliz", "Noite Saudável" e "Viver Saudável" e na iniciativa de prevenção de doenças cardiovasculares, "Jardins Vividos", que se realiza, anualmente, no mês de Maio.

Na área da prevenção e tratamento da tuberculose, Médicos do Mundo, em parceria com o Centro Diagnóstico Pneumológico D. Amélia e o Centro de Saúde de Sacavém, está presente no bairro da Quinta da Serra, no Prior Velho, onde desenvolve o projecto "Bairro Feliz". Em 2003, a par das consultas médicas e das visitas domiciliárias, realizaram-se actividades de sensibilização e educação para a saúde destinadas às crianças e jovens que vivem no bairro.

Para os mais novos, essas actividades tiveram o seu ponto alto nos meses de Agosto e primeira quinzena de Setembro, com a realização de idas à praia e vários ateliers criativos, inseridos no projecto "Verão 2003".

No projecto "Noite Saudável", orientado para a po-

pulação imigrante e sem-abrigo da cidade de Lisboa, a unidade móvel passou a deslocar-se, também aos sábados, a Arroios, onde estaciona próximo da Igreja local.

Nesse consultório "sobre rodas", os utentes recebem cuidados primários de saúde, encaminhamento para os organismos de saúde pública, sempre que tal seja necessário, e atenção para a sua condição humana.

Por outro lado, a população idosa do bairro da Picheleira, nas Olaias, é a principal beneficiária do projecto "Viver Saudável" que visa promover o envelhecimento activo, por meio de actividades sócio-culturais e lúdicas que diminuam o isolamento social, ao mesmo tempo que se desenvolvem acções para melhorar a sua situação sanitária.

Integrados na iniciativa "Maio, Mês do Coração", promovida pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, os "Jardins Vividos" incluíram a realização de rastreios ao índice de massa corporal, tensão arterial e colesterol, sessões de sensibilização, exercício físico e momentos lúdicos. Em 2003, o Jardim Municipal de Oeiras e o Parque Delfim Guimarães, na Amadora, acolheram esta acção de Médicos do Mundo.

PROJECTOS NACIONAIS



Atendimento ao público na Unidade Móvel

Noite Saudável

O projecto Noite Saudável presta apoio sócio-sanitário a populações vulneráveis, tais como imigrantes sem papéis e sem-abrigo da cidade de Lisboa. Desta forma, Médicos do Mundo - Portugal complementa o trabalho desenvolvido por outras instituições que, regra geral, disponibilizam outro tipo de serviços, como a alimentação e a entrega de vestuário.

DURAÇÃO:

Iniciou-se em Outubro de 2001. O projecto tem a duração de um ano prorrogável por outros anos, dependendo o seu funcionamento da avaliação periódica realizada.

LOCALIZAÇÃO:

Lisboa.

OBJECTIVO GERAL:

Combate à exclusão social de pessoas sem-abrigo e imigrantes em situação precária.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Melhoria das condições sanitárias dos sem-abrigo e imigrantes;
Melhoria do conhecimento dos recursos públicos disponíveis (Sistema Nacional de Saúde e Segurança Social).

ACTIVIDADES:

A Unidade Móvel onde são prestadas consultas aos utentes estaciona nas noites de 2ª, 4ª, 5ª, 6ª feiras e Sábado em diferentes pontos da cidade de Lisboa, nomeadamente Cais do Sodré, Praça da Alegria, Santa Apolónia, Martim Moniz e Anjos, respectivamente. O horário de funcionamento é entre as 20h e as 24h, de 2ª a 6ª, e ao Sábado das 18h30 às 21h.

A equipa de MdM-P presta cuidados primários de saúde, encaminha para os organismos públicos competentes, recolhe dados de caracterização social e epidemiológica dos utentes, fazendo ainda o acompanhamento dos mesmos ao longo do tempo.

Em 2003, foram realizadas 1748 consultas. A grande maioria dos utentes atendidos era do sexo masculino e mais de metade situava-se nas classes etárias compreendidas entre os 30 e os 49 anos de idade. Quase metade tinha nacionalidade portuguesa e os restantes eram estrangeiros, em especial de nacionalidade ucraniana.

POPULAÇÃO-ALVO:

Imigrantes e sem-abrigo da cidade de Lisboa.

RECURSOS HUMANOS:

Uma enfermeira coordenadora do projecto, um motorista/tradutor e 10 voluntários (voluntários de apoio e médicos).

FINANCIADORES:

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Fundos próprios.

PROJECTOS NACIONAIS



Voluntária de MdM-P acompanha idosos do Bairro da Picheleira

Viver Saudável

Este projecto surgiu com o propósito de promover a ideia de Envelhecimento Activo, defendida pela Organização Mundial de Saúde, que implica a promoção dos direitos, sobretudo o direito à igualdade de oportunidades e de tratamento ao longo do processo de envelhecimento.

Portugal é, como muitos países, afectado pelo fenómeno do envelhecimento da população, com um índice de envelhecimento de 102% (INE, Censos 2001). Daí que este projecto surja como uma forma de minimizar os problemas dos idosos de um bairro de Lisboa.

DURAÇÃO:

Abril de 2002 - Setembro de 2005.

LOCALIZAÇÃO:

Bairro da Picheleira, freguesia do Beato (Lisboa).

OBJECTIVO GERAL:

Melhorar a qualidade de vida dos idosos do Bairro da Picheleira, promovendo o envelhecimento activo.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Melhorar a situação sanitária destes idosos;
Combater o isolamento social.

PROJECTOS NACIONAIS



Festa de Natal e momento de convívio

ACTIVIDADES:

1. Realização de um levantamento e caracterização da população do bairro, englobando as dimensões social, económica e sanitária. Neste sentido foi elaborado um questionário de diagnóstico social com o objectivo de ser aplicado a uma amostra da população do bairro da Picheleira. Numa fase posterior deste trabalho pretende-se, depois de analisados os dados recolhidos, publicar as conclusões desta investigação.
2. Cuidados básicos de enfermagem. Semanalmente, a Unidade Móvel de MdM-P dirige-se ao bairro e uma equipa constituída por uma enfermeira e um médico voluntário faz a medição da tensão arterial, vigia a medicação, faz rastreios aos níveis de colesterol e de glicemia sempre que se justifica e encaminha para o Sistema Nacional de Saúde sempre que necessário. Este trabalho é complementado pelas acções de rastreio realizadas noutros pontos do bairro por uma equipa de voluntários enfermeiros que registaram uma média de 36 atendimentos semanais.
3. Visitas ao domicílio. Uma equipa de voluntários visita semanalmente os beneficiários menos autónomos ou mesmo dependentes. Prestam apoio nas diferentes tarefas quotidianas e nalguns casos prestam cuidados básicos de enfermagem.
4. Realização de campanhas e acções de sensibilização para a saúde. Estas acções de sensibilização visam alertar e informar os beneficiários sobre temas de grande interesse, como por exemplo "As dietas alimentares saudáveis"; "A importância do exercício físico"; "Cuidados a ter com o calor", etc.
5. Promoção do exercício físico através de sessões semanais de yôga e de ginástica orientadas por voluntários de MdM-P.
6. Promoção da sociabilidade dos idosos, através de actividades que fomentam a interacção entre os beneficiários, nomeadamente as tardes de convívio animadas pelos nossos voluntários, as idas ao Circo e ao Museu do Traje.
7. Realização de actividades sócio-culturais e lúdicas, nomeadamente as festas que organizamos neste âmbito de onde se destacam os Santos Populares, o Magusto e a festa de Natal.

POPULAÇÃO-ALVO:

Mulheres e homens com idade igual ou superior a 60 anos, residentes no bairro da Picheleira.

PARCEIROS:

Centro de Saúde de São João, Paróquia do Espírito Santo, Exército de Salvação, Junta de Freguesia do Beato.

RECURSOS HUMANOS:

1 coordenador, 1 técnica, 10 voluntários de apoio.

FINANCIADORES:

Fundação Calouste Gulbenkian, P.A.I.I. e Fundos próprios.

PROJECTOS NACIONAIS



Recepção dos utentes nos Jardins Vivos em Oeiras



Atendimento ao público



Sessão de ginástica ao ar livre

Jardins Vividos

Desde 2000, no contexto da iniciativa "Maio, Mês do Coração" promovida pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, Médicos do Mundo desenvolve a iniciativa "Jardins Vividos", que concilia a realização de rastreios ao índice de massa corporal, tensão arterial e colesterol com acções de sensibilização, sessões de exercício físico e momentos lúdicos. Este evento realizou-se pela primeira vez no Porto e tem continuado na Grande Lisboa.

DURAÇÃO:

Em 2003, Jardins Vividos aconteceram nos dias 30 de Abril, 1 e 2 de Maio e dias 29 e 30 de Maio.

LOCALIZAÇÃO:

Oeiras: Jardim Municipal de Oeiras;
Amadora: Parque Delfim Guimarães.

OBJECTIVO GERAL:

Prevenção das doenças cardiovasculares.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Avaliar os valores de pressão arterial, do colesterol e do índice de massa corporal da população idosa;
Realizar palestras subordinadas a várias temáticas da saúde, na tentativa de sensibilizar os idosos para um estilo de vida saudável;
Alertar a opinião pública para a questão da prevenção na saúde e para o problema da falta de qualidade de vida da população mais envelhecida.

ACTIVIDADES:

Durante os três dias em que a iniciativa decorreu em Oeiras realizaram-se 640 rastreios ao índice de massa corporal, tensão arterial e colesterol. A maioria dos utentes eram mulheres (62%) e 80% do total de utentes tinha idade igual ou superior a 60 anos. Os resultados obtidos demonstraram que muito continua por fazer na área da sensibilização e prevenção de doenças cardiovasculares: mais de metade dos utentes apresentou excesso de peso; apenas 6% dos utentes possuía valores de tensão arterial considerados normais e metade apresentou problemas de colesterol.

Em cada manhã do evento realizou-se uma aula de ginástica ao ar livre, em que participaram largas dezenas de homens e mulheres e, da parte da tarde dos dias 30 de Abril e 1 de Maio, tiveram lugar palestras sobre a prevenção de doenças cardiovasculares, promoção de estilos de vida saudáveis, relação dos utentes com os Centros de Saúde e os benefícios de uma actividade física regular. Em termos de animação, houve uma actuação de teatro, um recital de poesia, música coral e popular e leitura de uma idosa que aprendeu a ler há dois anos.

Nos dois dias em que a iniciativa decorreu na Amadora realizaram-se 364 rastreios. A maioria dos utentes tinha entre 40 e 60 anos e os homens representaram mais de metade do total de utentes. Mas os resultados não foram menos preocupantes do que em Oeiras: 72% dos utentes apresentou problemas de peso e apenas 25% tinha valores de tensão arterial normais. No entanto, 68% dos utentes tinha valores normais de colesterol.

Realizou-se um momento diário de exercício físico (ginástica e tai-chi) e duas palestras sobre estilos de vida e comportamentos saudáveis e formas de prevenção de doenças cardiovasculares. Em termos de animação, houve concertos de música e folclore, actuação de palhaços e de contadores de histórias.

Nos dois locais foram distribuídos materiais informativos sobre prevenção das doenças cardiovasculares e hábitos de vida saudáveis.

POPULAÇÃO-ALVO:

População idosa e outros grupos de risco.

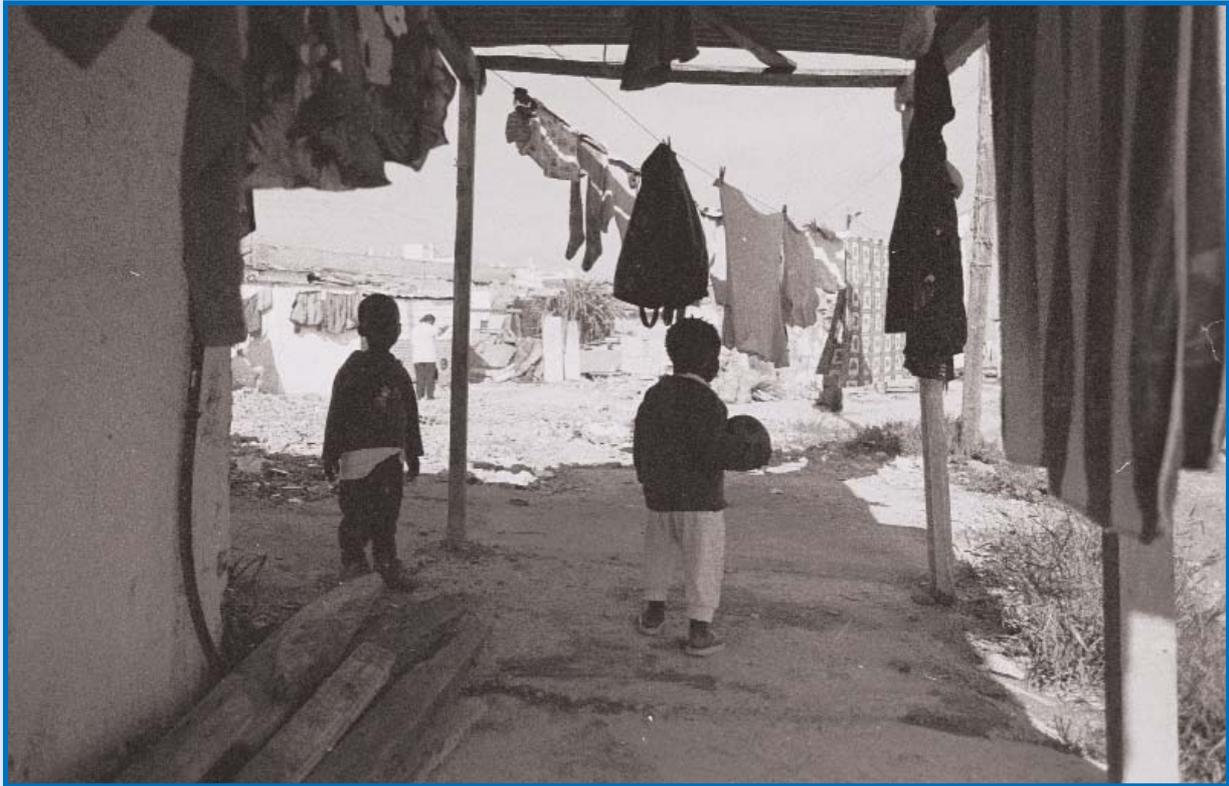
PARCEIROS:

Câmara Municipal da Amadora, Câmara Municipal de Oeiras, Fundação Portuguesa de Cardiologia.

FINANCIADORES:

BANIF, Câmara Municipal de Oeiras, Fundos próprios.

PROJECTOS NACIONAIS



Aspecto geral da Quinta da Serra

Bairro Feliz

O projecto Bairro Feliz foi elaborado por Médicos do Mundo em 2002, com o objectivo de reforçar o combate à tuberculose no bairro da Quinta da Serra, no Prior Velho. Neste bairro há vários problemas sociais e de saúde pública que têm contribuído para o aparecimento e prevalectimento de várias doenças na comunidade, nomeadamente a tuberculose. Neste contexto, MdM-P, em parceria com o Centro de Diagnóstico Pneumológico D. Amélia e o Centro de Saúde de Sacavém, implementou um sistema de acompanhamento e monitorização dos doentes de tuberculose. A par disso, desenvolvem-se actividades regulares de educação para a saúde e capacitação da comunidade.

DURAÇÃO:

O projecto Bairro Feliz iniciou-se em Maio de 2002 e terminou em Dezembro de 2003. Actualmente, este projecto encontra-se em fase de reformulação.

LOCALIZAÇÃO:

Bairro da Quinta da Serra, freguesia de Prior Velho, concelho de Loures.

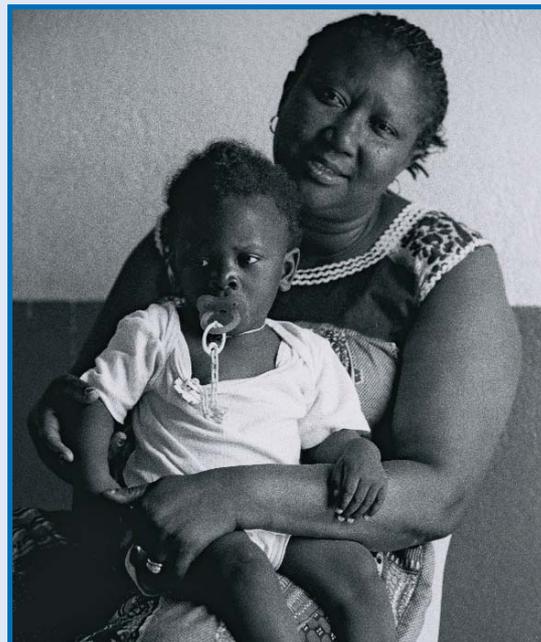
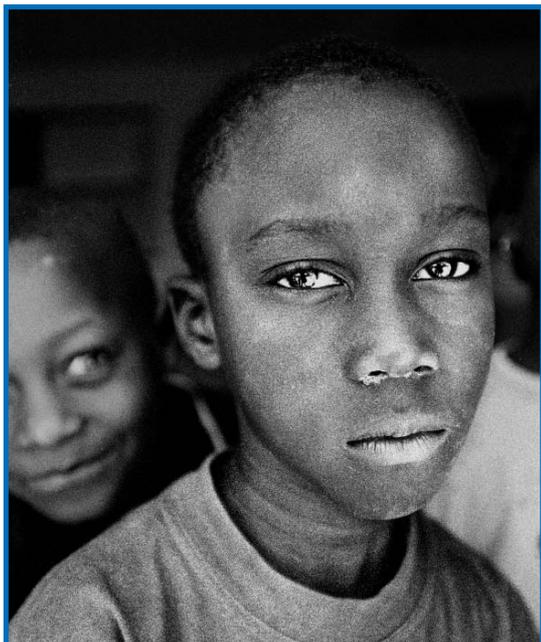
OBJECTIVO GERAL:

Melhorar a situação sanitária dos habitantes do Bairro da Quinta da Serra.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Reduzir os índices de infecção pela tuberculose e outras doenças infecciosas no bairro;
Capacitar e sensibilizar a população-alvo sobre questões de saúde.

PROJECTOS NACIONAIS



Habitantes do bairro

ACTIVIDADES:

Neste ano de 2003, Médicos do Mundo realizou cerca de 1300 consultas, num universo de 500 utentes registados. As consultas realizadas possibilitaram o despiste de doentes de tuberculose e consequente encaminhamento para o Centro de Diagnóstico Pneumológico D. Amélia. Para além dos doentes específicos de TB, MdM-P, em colaboração com o Centro de Saúde de Sacavém, assegurou o acompanhamento a doentes crónicos, através do controlo da medicação, medição da tensão arterial, teste de glicemia e aconselhamento sobre a alimentação.

As visitas domiciliárias realizadas pela enfermeira responsável pelo projecto foram fundamentais na identificação de casos que, de outra forma, não recorrem aos serviços de saúde, assim como possibilitou o acompanhamento a acamados e a realização de pensos e cuidados básicos de higiene. Foram realizados, em casos pontuais, os evacuamentos de casos urgentes para os hospitais.

Durante o ano de 2003, Médicos do Mundo intensificou a sua intervenção nas áreas da prevenção e sensibilização através da formação, palestras e actividades direccionadas para as crianças e jovens. Foi realizado o primeiro curso de Saúde Pública e Primeiros Socorros, que formou dez moradores do bairro. Durante os meses de Verão foram realizadas actividades de sensibilização e dinamização de grupos de crianças. Em Novembro, realizou-se uma actividade de limpeza do bairro, com a participação de toda a comunidade, com maior adesão das gerações mais novas.

A comunidade imigrante residente no bairro foi igualmente considerada nas actividades, com a realização de palestras de informação sobre direitos e procedimentos de legalização. Nesse sentido, foi dado apoio a casos individuais, no tratamento de documentos e acesso à saúde.

A nível de reforço alimentar e distribuição de roupas, o apoio social é dado caso a caso, com posterior encaminhamento para a Assistência Social.

POPULAÇÃO-ALVO:

Moradores da Quinta da Serra.

PARCEIROS:

Centro de Diagnóstico Pneumológico D. Amélia, Centro de Saúde de Sacavém.

RECURSOS HUMANOS:

1 Enfermeira coordenadora, 2 enfermeiras voluntárias, 5 voluntários de apoio.

FINANCIADORES:

Fundos próprios.

PROJECTOS NACIONAIS



Ateliers criativos com crianças

Projecto "Verão 2003"

A participação de Médicos do Mundo no Projecto "Verão 2003" surgiu em resposta a um convite feito pela Associação Sócio-Cultural da Quinta da Serra. Este projecto nasceu da necessidade de proporcionar às crianças do bairro da Quinta da Serra uma alternativa lúdica durante o período de interregno escolar, já que muitas destas crianças não têm forma de ocupar os tempos livres na altura das férias.

DURAÇÃO:

Agosto e primeira quinzena de Setembro de 2003.

LOCALIZAÇÃO:

Bairro da Quinta da Serra, freguesia de Prior Velho, concelho de Loures.

OBJECTIVO GERAL:

Proporcionar às crianças moradoras no Bairro da Quinta da Serra a ocupação dos tempos livres durante o período das férias escolares.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Sensibilizar para as problemáticas do bairro e apelar ao envolvimento das crianças na procura de respostas para esses mesmos problemas;

Educação e sensibilização para a saúde;

Estimulação de aptidões pessoais (como a criatividade, a autonomia, etc.);

Desenvolvimento de competências sociais.

ACTIVIDADES:

Acções de sensibilização e sessões de esclarecimento diversas, inseridas em semanas temáticas;

Ateliers vários (pintura, expressão plástica, teatro, culinária, costura, etc.);

Ateliers de desporto e lazer (dança, capoeira, futebol, patins em linha);

Passeios e idas à praia;

Festa de encerramento e apresentação do trabalho desenvolvido.

POPULAÇÃO-ALVO:

Crianças e jovens do bairro da Quinta da Serra.

PARCEIROS:

Câmara Municipal de Loures; Associação Sócio-Cultural da Quinta da Serra.

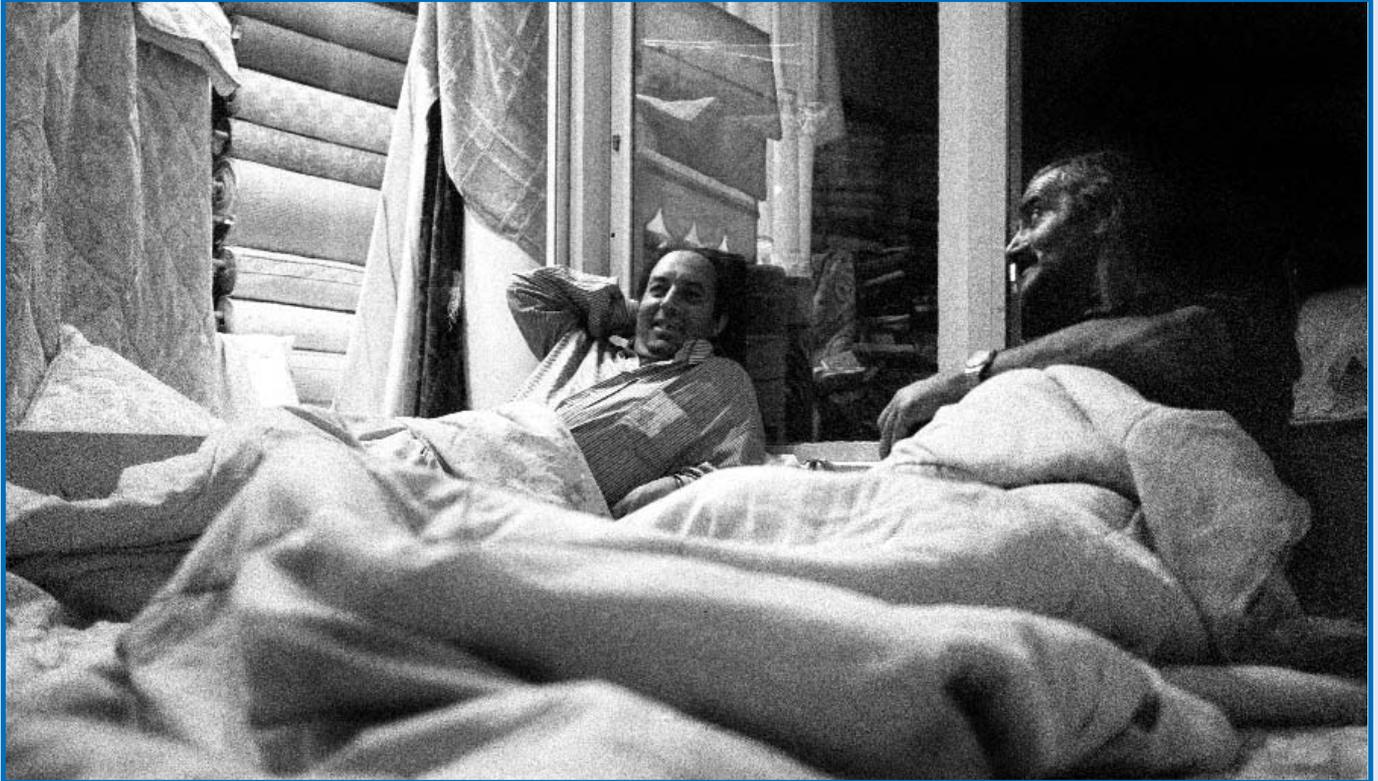
RECURSOS HUMANOS:

1 coordenadora, 2 enfermeiras voluntárias, 20 voluntários de apoio.

FINANCIADORES:

Fundos próprios.

PROJECTOS NACIONAIS - PORTO



Pessoas sem-abrigo na cidade do Porto

O ano de 2003 foi para a delegação do Porto de Médicos do Mundo um ano de crescimento exponencial. Passou a fazer parte da equipa operativa mais um elemento, com a entrada de uma coordenadora para o projecto “Porto Escondido”.

Um dos aspectos mais marcantes do crescimento da delegação foi a mudança de instalações, proporcionando mais espaço útil para o desenvolvimento das nossas actividades e reuniões com os voluntários.

Ainda durante este ano deu-se início ao projecto de apoio às pessoas idosas “Terceira (C)idade” com a formação dos voluntários em meados de Novembro. De salientar neste projecto a assinatura do protocolo com a Junta de Freguesia de Paranhos, em Maio.

As iniciativas que a delegação do Porto organizou são ainda marcas evidentes do trabalho alcançado, o que

deu uma maior visibilidade não só à organização como, também, ao trabalho desenvolvido no âmbito dos projectos. A exposição de arte humanitária, “HumaniArte”, permitiu divulgar a organização e dar a conhecer os talentos de artistas, ao mesmo tempo que se angariavam fundos para o projecto “Porto Escondido”. O Mercado do Livro foi outra das iniciativas de Médicos do Mundo que atraiu as atenções para o trabalho desenvolvido na delegação do Porto e que permitiu a recolha de fundos para levar a cabo o projecto Terceira (C)idade.

E porque nunca é demais a valorização do trabalho desenvolvido pelos voluntários, a delegação do Porto organizou um jantar com os voluntários do projecto “Porto Escondido”, onde não faltou a eleição do voluntário do ano. Este título recaiu sobre o voluntário mais antigo da delegação, João Sá, que foi amplamente reconhecido pelo trabalho e entrega a Médicos do Mundo.

PROJECTOS NACIONAIS - PORTO



Utente do projecto Porto Escondido

Porto Escondido

O projecto Porto Escondido surgiu da necessidade de se fazer um acompanhamento na prestação de cuidados de saúde, apoio emocional e encaminhamento da população sem-abrigo da cidade do Porto. Apesar das instituições existentes de apoio a esta população, Médicos do Mundo intervém em áreas que não estão a ser cobertas por outras organizações. De salientar que a acção de Médicos do Mundo vai sempre no sentido da complementaridade do trabalho de outras organizações e nunca de substituição do trabalho já desenvolvido pelas mesmas.

DURAÇÃO:

Teve início em Abril de 2002 e tem a duração de um ano prorrogável por outros anos.

LOCALIZAÇÃO:

Zona da baixa da cidade do Porto, Hospital de Santo António, Boavista e zonas circundantes.

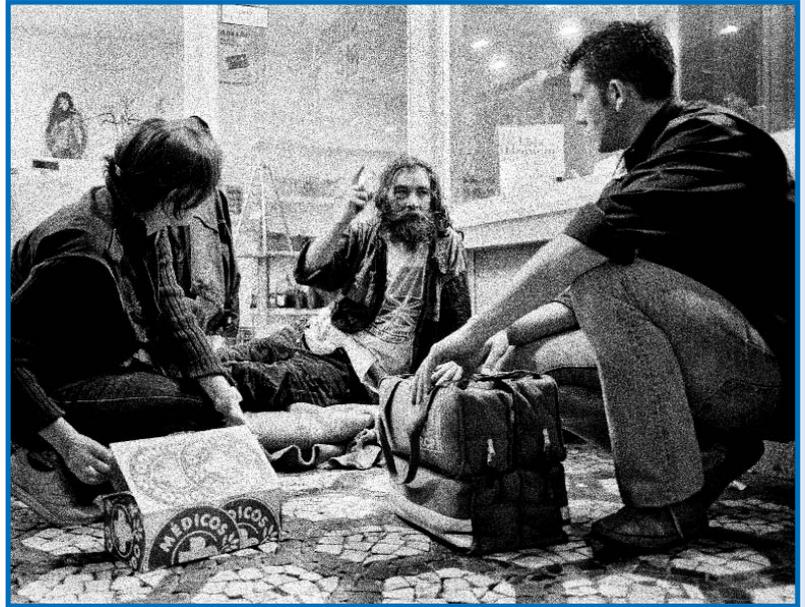
OBJECTIVO GERAL:

Prestar cuidados de saúde à pessoa sem-abrigo, tendo em conta o seu bem-estar físico psíquico e social.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o regular acesso aos cuidados de saúde, aos medicamentos e tratamentos;
- Detectar numa fase precoce e rastrear as principais patologias com elevada prevalência neste subgrupo populacional e encaminhá-los para os serviços de saúde competentes;
- Sensibilizar/prevenir doenças sexualmente transmissíveis e SIDA (DST/SIDA), assim como doenças infecto-contagiosas a que podem estar expostos;
- Prestar apoio psicológico e fazer o encaminhamento para as devidas instituições;
- Prestar ajudas de emergência: nutrição, vestuário, cuidados de saúde imediatos;
- Prestar apoio a nível sócio-afectivo;
- Recolher dados com vista ao estudo epidemiológico;
- Prosseguir o levantamento das principais necessidades junto da população.

PROJECTOS NACIONAIS - PORTO



Voluntários do projecto dando assistência

ACTIVIDADES:

O projecto Porto Escondido tem uma unidade móvel de cinco lugares que percorre as ruas da cidade do Porto dois dias por semana das 21h às 00h30m. No ano de 2003 o número de pessoas sem-abrigo contactadas no terreno aumentou exponencialmente relativamente ao ano anterior (de 72 pessoas passou-se para 263).

Consequentemente as intervenções também aumentaram, sendo as mais frequentes a avaliação da tensão arterial e a realização de pensos. Também teve um aumento considerável a atribuição de medicação e o acompanhamento ao hospital para uma intervenção mais eficaz.

Das pessoas contactadas fazem parte 31 mulheres e 232 homens: cerca de 219 são de nacionalidade portuguesa, 29 de países da Europa de Leste, 7 de África, 4 de vários países da Europa, 2 da América Latina e 2 da Ásia.

As patologias com maior prevalência decorrem do abuso de drogas, alcoolismo, tabagismo, problemas dentários, alterações mentais e VIH. Estes dados são extremamente importantes na medida em que podemos fazer uma avaliação do estado de saúde das pessoas sem-abrigo, ao mesmo tempo que fundamentamos a nossa intervenção.

Quanto ao acompanhamento das pessoas sem-abrigo para obtenção da documentação, este também teve um aumento exponencial e é extremamente importante, na medida em que, se cada pessoa sem-abrigo tiver a documentação regularizada, poderemos encaminhá-la com sucesso para os serviços de saúde competentes e assim complementar o trabalho desenvolvido no terreno. Qualquer encaminhamento de pessoas sem-abrigo para a Segurança Social, organismos de saúde e Loja do Cidadão para obtenção de documentos é sempre feito com a presença de voluntários do projecto, o que facilita o acesso aos serviços desta faixa de população por vezes marginalizada.

POPULAÇÃO-ALVO:

Pessoas sem-abrigo da cidade do Porto.

PARCEIROS:

Instituto de Solidariedade e Segurança Social – Serviço de Emergência Social do Porto.

RECURSOS HUMANOS:

1 enfermeira coordenadora, 1 médico voluntário, 1 chefe de equipa e 2 voluntários de apoio.

FINANCIADORES:

L.Lepori, Lda, CELAVE – Indústria de Escovaria Fina, Sapatarias Charles, Laboratórios Bial, Solvay Farma Portugal, Transportes J.Amaral, Ordem dos Médicos, Sankyo, AGA – Álcool e Géneros Alimentares SA, Focor, Fundos próprios.

PROJECTOS NACIONAIS - PORTO



Combater a solidão dos idosos é o objectivo do projecto

Terceira (C)Idade

O projecto Terceira (C)Idade surgiu da necessidade de intervir junto da população idosa da cidade do Porto com o intuito de combater a solidão do idoso, dinamizando os voluntários para criarem uma família de adopção social.

DURAÇÃO:

O projecto iniciou-se em Julho de 2003 e terá a duração de dois anos, sendo avaliado anualmente.

LOCALIZAÇÃO:

Cidade do Porto.

OBJECTIVO GERAL:

Combater a solidão do idoso.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Dinamizar o voluntariado local (em cada freguesia), despoletando um movimento de cidadania, no intuito de, através das redes de vizinhança, colmatar o isolamento social;

Prestar cuidados de saúde subsidiários ao Sistema Nacional de Saúde, quando se entender necessário;

Sensibilizar a população em geral para a problemática da solidão do idoso.

ACTIVIDADES:

O projecto Terceira (C)Idade terá no primeiro ano da sua existência como principais actividades:

- Acompanhar o idoso no acesso ao Serviço Nacional de Saúde, ao jardim, nas compras;
- Fazer companhia ao idoso na leitura do jornal, um livro ou uma revista.

No segundo ano existirá intervenção de voluntários da área da saúde (médicos e enfermeiros) que terão como principais competências:

- Prestação de cuidados de saúde aos idosos que não tenham possibilidade de os obter de outra forma;
- Donativo de medicamentos prescritos pelo médico.

POPULAÇÃO-ALVO:

População idosa com sintomas de solidão residente nas freguesias parceiras do projecto.

PARCEIROS:

Juntas de freguesia da Cidade do Porto.

RECURSOS HUMANOS:

Coordenadora de projecto, núcleos de voluntários.

FINANCIADORES:

Junta de Freguesia de Paranhos e Fundos próprios.

PROJECTOS INTERNACIONAIS



Assistência médica ao domicílio no distrito da Matola

Durante 2003, Médicos do Mundo manteve e ampliou a sua actuação em Moçambique e iniciou projectos em dois novos países: São Tomé e Príncipe e Iraque. Na sequência da guerra a que este país do Médio Oriente esteve sujeito desde o mês Março, Médicos do Mundo - Portugal decidiu apoiar a população iraquiana com uma intervenção humanitária de emergência, que consistiu no apoio à Administração Hospitalar de Al Mahmoudia, localidade a 40 quilómetros a leste de Bagdad. MdM-P foi uma das cinco delegações da rede internacional de Médicos do Mundo presentes em território iraquiano.

O ano de 2003 foi ainda marcado pelo arranque de um projecto de "Sensibilização para a prevenção do VIH/SIDA" em São Tomé e Príncipe. A decisão de intervir neste país justificou-se pelo grande desconhecimento sobre a doença e quase nulos programas de sensibilização e prevenção, num país onde se estima que 3,2% da população é portadora de VIH.

Moçambique é o país onde a actuação de Médicos do Mundo está mais desenvolvida, existindo projectos em diversas zonas do país, quase todos vocacionados para o combate ao VIH/SIDA.

No distrito da Namaacha, onde a incidência de VIH e doenças transmissíveis sexualmente (DTS) é superior à

média moçambicana dado tratar-se de uma zona de fronteira com a Suazilândia e África do Sul, deu-se continuidade aos projectos de "Apoio ao Controlo e Combate da Transmissão do VIH/DTS e Promoção do Gabinete de Aconselhamento e Teste Voluntário" e "Projecto Kuhluvuka - Corredor de Esperança (Projecto de Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA)", em parceria com a Fundação Graça Machel. Neste distrito iniciaram-se dois novos projectos durante 2003: o "Projecto de Assistência Alimentar em Parceria com o PAM", que veio beneficiar a população-alvo do projecto Kuhluvuka, e o "Projecto de Sensibilização e Combate ao VIH/SIDA em GOBA, zona fronteiriça especialmente afectada pelo VIH/SIDA.

No distrito da Matola, onde Médicos do Mundo - Portugal já actua desde 2000, iniciaram-se dois novos projectos: Um de "Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA" e outro de "Assistência Alimentar em Parceria com o PAM", que veio complementar o apoio dado aos beneficiários do projecto de cuidados domiciliários.

No Município da Beira decorreu, durante oito meses, um projecto de "Educação Cívica sobre Saneamento do Meio e Água e Construção de Latrinas Melhoradas" com o objectivo de minimizar a degradação das condições sanitárias decorrente das inundações e cheias de 2001.

PROJECTOS INTERNACIONAIS



Moçambique

Características:

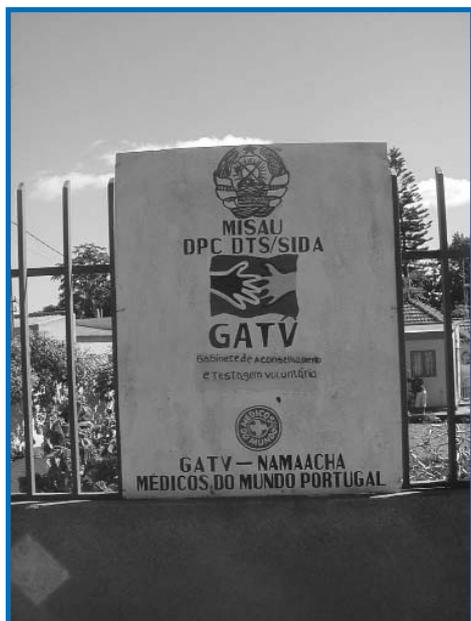
Área: 801,600 Km²
População Total: 18.082.523 (2002)
Capital: Maputo (3,529 mil habitantes por Km²)
Poder Político: Democracia Presidencial
Presidente da República: Joaquim Alberto Chissano
Primeiro-Ministro: Pascoal Manuel Mocumbi

Indicadores do Desenvolvimento Humano:

Valor do Índice do Desenvolvimento Humano (IDH): 0.356 (2001)
PIB per capita (Intl \$): 1.140 (2001)
Esperança de vida à nascença H/M (anos): Homens - 37,4 / Mulheres - 40,9 (2001)
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos): 120,6% (2003)
Partos atendidos por técnicos de saúde: 44% (2001)
Taxa bruta de mortalidade (por 1000): 14,9% (2003)
Número de médicos por 100.000 pessoas: 6 (2002)
População com acesso a água potável e saneamento básico: 43% da população tem acesso a saneamento melhorado e 57% a fonte de água potável (2000)
Pessoas subalimentadas: 55% (1998/2000)
Taxa de escolarização combinada do primário, secundário e superior: 37% (2000-01)

Fontes:

Relatório do Desenvolvimento Humano 2003, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento;
Instituto Nacional de Estatística de Moçambique (www.ine.gov.mz);
Organização Mundial de Saúde - (www.who.int);
"Emergency and Humanitarian Action Maps for Mozambique".



Placa indicativa do GATV da Namaacha

Distrito da Namaacha

Apoio ao Controlo e Combate da Transmissão do VIH/DTS e Promoção do GATV

O Distrito da Namaacha integra-se na região do corredor de Maputo (região Sul) e, por ser uma zona de fronteira com a Suazilândia e África do Sul, tem um grande fluxo migratório, daí que haja uma maior incidência de VIH/DTS. Este aspecto justifica a importância da continuação do projecto de Médicos do Mundo - Portugal que passa pelo funcionamento do Gabinete de Aconselhamento e Teste Voluntário, GATV, para o Controlo de Transmissão do VIH e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

DURAÇÃO:

Janeiro de 2002 - Junho de 2004.

LOCALIZAÇÃO:

Distrito da Namaacha, Província de Maputo, Moçambique.

OBJECTIVO GERAL:

Melhorar a saúde da população do Distrito de Namaacha.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

1. Reduzir os índices de transmissão de VIH/DTS na população do distrito;
2. Melhorar os níveis de informação e conhecimento da população sobre a doença, formas como a mesma pode ser transmitida e modo de prevenção, em especial junto dos grupos de maior risco;
3. Melhorar a qualidade de vida dos doentes com VIH/DTS e seus familiares;
4. Aumentar o número de pessoas que acorrem ao gabinete para fazerem o teste voluntário de VIH.

PROJECTOS INTERNACIONAIS



Aspecto exterior e interior do GATV da Namaacha

ACTIVIDADES:

1. Contratação e formação de pessoal para trabalhar e colaborar com o GATV;
2. Aparentamento de material para análises de base, diagnóstico de VIH e principais doenças oportunistas;
3. Acompanhamento das actividades do gabinete e análise dos registos de aconselhamento;
4. Formação de activistas e promotores para implementar o processo de informação junto da comunidade;
5. Formação dos técnicos de saúde locais, através da realização de seminários e palestras;
6. Campanhas de sensibilização realizadas pelos activistas e promotores, junto de escolas, mercados e centros de saúde; Distribuição de panfletos informativos sobre o VIH;
7. Campanha de sensibilização e informação sobre o funcionamento do GATV;
8. Disponibilização de preservativos no GATV, bem como nos restantes locais de aconselhamento;
9. Prestação de cuidados domiciliários aos doentes seropositivos;
10. Prestação de aconselhamento e acompanhamento aos doentes seropositivos, bem como às suas famílias.

POPULAÇÃO-ALVO:

População da Namaacha (cerca de 50.000 pessoas) e, em especial, a população residente infectada com o VIH/DTS (que segundo dados obtidos junto do Ministério da Saúde moçambicano será aproximadamente 15% da população residente) e a população que integra os grupos de risco.

PARCEIROS:

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Maputo; Direcção Distrital de Saúde (DDS) da Namaacha.

RECURSOS HUMANOS:

Pessoal Local - 12 técnicos locais remunerados e 3 voluntários.

FINANCIADORES:

Serviço de Cooperação e Acção Cultural da Embaixada de França em Moçambique (SCAC), Fundos próprios.



Posto de informação do projecto Kuhluvuka

Distrito da Namaacha

Projecto Kuhluvuka - Corredor de Esperança (Projecto de Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA)

Moçambique é um dos 10 países com maior prevalência de VIH/SIDA. Segundo o relatório da UNAIDS de 2002, 13.2% da população adulta está infectada com o VIH. O Governo moçambicano estima que na Província de Maputo a percentagem alcance os 15.7%. No Distrito da Namaacha acredita-se que o número possa ser mais elevado devido ao grande movimento de pessoas no corredor de transportes que liga este distrito fronteiriço à Suazilândia e África do Sul. Segundo o Plano Estratégico Nacional de Combate às DTS/VIH/SIDA, formulado pelo Ministério de Saúde Moçambicano (MISAU), "a implementação das actividades está a cargo dos Ministérios locais assim como das ONG".

Além da parceria estabelecida com o MISAU, Médicos do Mundo actua como parceiro da FDC (Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade) na implementação do Projecto Kuhluvuka (que abrange as Províncias de Inhambane, Gaza, Maputo e a cidade de Maputo) no distrito da Namaacha.

DURAÇÃO:

1 de Junho de 2002 - 31 de Maio de 2004.

LOCALIZAÇÃO:

Distrito da Namaacha, Província de Maputo, Moçambique.

OBJECTIVO GERAL:

Melhoria da saúde da população do Distrito da Namaacha.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

1. Redução da transmissão do VIH/SIDA;
2. Diminuição dos comportamentos de risco;
3. Melhoria dos níveis de informação da população sobre SIDA e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DTS);
4. Redução do impacto do VIH/SIDA nos infectados e afectados.

PROJECTOS INTERNACIONAIS



Placas indicativas do projecto

ACTIVIDADES:

1. Educação Pública - Palestras e actividades de divulgação sobre VIH/SIDA e DTS em escolas, postos de saúde, mercados, locais de trabalho, igrejas e pontos de concentração da população; Realização de actividades culturais mensais com a temática de VIH em diferentes bairros e postos administrativos; Realização de seminários e actividades de formação e informação sobre o VIH/SIDA em escolas e instituições; Deslocações duas vezes por semana às localidades de Changalane, Mafiane e Mahelane (distrito de Namaacha) para a realização de palestras e encontros com as comunidades e líderes locais.

2. Envolvimento com a comunidade - Elaboração de um boletim bi-mensal "Sida e Comunidade" (com a participação de artistas locais); Concursos de histórias, desenhos, poesia com mensagens alusivas ao VIH/SIDA e DTS nas Escolas; Espectáculos e concursos de teatro e música com a componente educativa VIH/SIDA; Encontros com os líderes tradicionais e formais para a auscultação de necessidades e acções de formação; Formação de líderes e pessoas relevantes na comunidade em matéria de VIH/SIDA e vida positiva; Promoção de clubes anti-sida.

3. Fronteira - Reabilitação de um quiosque/ponto de informação de VIH/SIDA e DTS na fronteira, onde estará um promotor de saúde; Realização de um concurso com a temática VIH/SIDA.

4. Diminuição de Comportamentos de Risco - Distribuição e venda de preservativos no quiosque; Realização de campanhas de promoção do uso de preservativo; Mensagens promotoras de fidelidade e redução de parceiros.

5. Divulgação do GATV - Distribuição de panfletos e posters acerca do GATV; Participação dos Conselheiros do GATV em encontros e palestras; Promoção junto das comunidades e parceiros sociais; Distribuição de cupões na fronteira para testes gratuitos.

6. Impacto VIH/SIDA - Criação de grupos de apoio para pessoas com VIH; Troca de experiências com outros grupos de pessoas portadoras do vírus; Aconselhamento aos doentes e suas famílias; Criação de grupos de interesses comuns com actividades de recreação, geração de rendimentos, formação e sensibilização; Formação das famílias sobre cuidados básicos aos doentes; Envolvimento dos portadores do vírus em actividades de prevenção e sensibilização da população; Campanhas de não discriminação dos portadores do vírus; Encaminhamento para o Serviço Nacional de Saúde; Participação e Implementação do programa do CNCS (Conselho Nacional de Combate ao VIH/SIDA).

7. Capacitação da ONG Local - Realização de um curso de capacitação sobre SIDA/DTS; Realização de Seminários regulares sobre aconselhamento e temas MdM; Acompanhamento e colaboração com a Direcção da AJUV na área do desenvolvimento da associação.

POPULAÇÃO-ALVO:

População da Namaacha (cerca de 50.000 pessoas).

PARCEIROS:

Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade - Graça Machel;
Ministério de Saúde Moçambicano (MISAU) através do Plano Nacional de Controlo DTS/VIH/SIDA;
Associação Juvenil Vulcão (AJUV).

RECURSOS HUMANOS:

Pessoal Local - 1 promotor de saúde chefe; 5 promotoras de saúde; 1 coordenador estagiário; 3 activistas AJUV.
Voluntários Expatriados - 1 coordenador.

FINANCIADORES:

Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade - Graça Machel (FDC), Fundos próprios.

PROJECTOS INTERNACIONAIS



Assistência alimentar aos beneficiários do projecto Kuhluvuka

Distrito da Namaacha

Projecto de Assistência Alimentar em Parceria com o PAM

Entre o PAM - Programa Alimentar Mundial da Namaacha e Médicos do Mundo - Portugal foi assinada uma carta de entendimento onde foi estabelecida a assistência alimentar a pessoas também elas beneficiárias do projecto Kuhluvuka. A assistência alimentar prevê 18 kg de soja, 36 kg de milho, 6 kg de feijão e 3 litros de óleo para cada beneficiário. No âmbito deste projecto, MdM-P está responsável pelo acondicionamento, registo, actualização de stocks e distribuição dos alimentos.

DURAÇÃO:

Julho de 2003 - Março de 2004.

POPULAÇÃO-ALVO:

População da Namaacha (cerca de 50.000 pessoas) e, em especial, a população residente infectada com o VIH/DTS e a população que integra os grupos de risco (a mesma população alvo que a do Projecto de Apoio aos Doentes com SIDA).

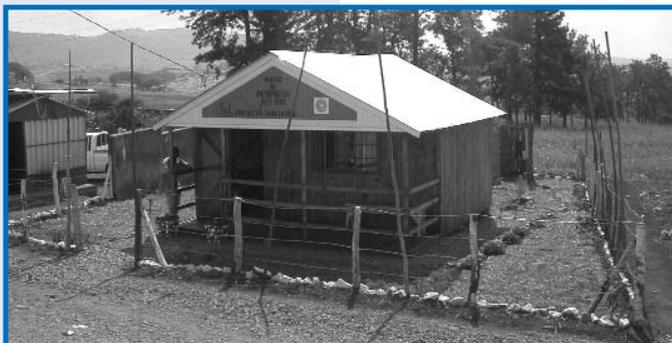
PARCEIROS:

PAM - Programa Alimentar Mundial.

FINANCIADORES:

PAM e Fundos próprios.

PROJECTOS INTERNACIONAIS



Quiosque informativo junto à fronteira com a Suazilândia

Distrito da Namaacha

Projecto de Sensibilização e Combate ao VIH/SIDA "GOBA"

A zona fronteiriça é especialmente afectada pelo VIH/SIDA, devido ao elevado número de pessoas que atravessam a fronteira. As características desta população facilitam a propagação do vírus (prostitutas, trabalhadores informais, camionistas) e a sensibilização é determinante para evitar os comportamentos de risco. Nesse contexto é essencial a intervenção na área da prevenção da transmissão do VIH/SIDA.

DURAÇÃO:

Maio de 2003 - Abril de 2004.

LOCALIZAÇÃO:

Goba, fronteira com a Suazilândia, Moçambique.

OBJECTIVO GERAL:

Melhorar o estado de saúde da população de Goba, através da redução da transmissão do VIH/SIDA.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

1. Melhorar os níveis de informação e conhecimentos da população sobre DTS e SIDA;
2. Alertar a população de Goba sobre os comportamentos de risco para que se diminua a transmissão do VIH/SIDA.

ACTIVIDADES:

Actividades de sensibilização/informação: Realização de palestras, debates e formação da população nas temáticas de VIH/SIDA;
Actividades de prevenção: Acções relacionadas com a distribuição e promoção do uso do preservativo;
Criação de um Quiosque de informação e prevenção: Construção do quiosque, formação de activistas, actividade de formação e sensibilização.

POPULAÇÃO-ALVO:

População de Goba, especificamente população estudantil; população transfronteiriça, comerciantes informais.

PARCEIROS:

Ministério da Saúde Moçambicano.

RECURSOS HUMANOS:

Pessoal Local: 5 activistas, 3 guardas.
Pessoal Expatriado: 1 coordenador do projecto.

FINANCIADORES:

Population Services International (PSI), Fundos próprios.

PROJECTOS INTERNACIONAIS



Visita de uma médica ao domicílio

Distrito da Matola

Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA

Médicos do Mundo iniciou o seu trabalho na Matola em 2000, tendo implementado dois projectos neste distrito no âmbito da educação para a saúde e formação de profissionais sanitários. Face à identificação de situações de discriminação e de isolamento social em que vivem os portadores do vírus, e em particular as mulheres infectadas, iniciámos em Fevereiro de 2003 este projecto de cuidados domiciliários.

DURAÇÃO:

Fevereiro de 2003 - Fevereiro de 2005.

LOCALIZAÇÃO:

Distrito da Matola, Província de Maputo, Moçambique.

OBJECTIVO GERAL:

Melhoria geral da qualidade de vida dos portadores do vírus no Distrito da Matola.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Melhoria das condições nutricionais dos doentes e seus familiares;
Aumento da estabilidade emocional e psicológica dos doentes e seus familiares;
Diminuição do aparecimento de doenças oportunistas nos doentes;
Melhoria na resposta dos familiares às necessidades dos doentes;
Capacitação de activistas de saúde.

ACTIVIDADES:

1. Incentivo da produção de alimentos na horta familiar;
2. Apoio psicológico e emocional aos utentes e seus familiares;
3. Programas individuais de capacitação dos membros da família;
4. Prestação de cuidados paliativos e tratamentos médicos básicos;
5. Apoio legal e social para fazer face aos possíveis problemas de discriminação, em articulação com os órgãos locais de Assistência Social e Jurídica;
6. Cursos de formação para os activistas de saúde.

POPULAÇÃO-ALVO:

100 pessoas abrangidas pelos Postos Administrativos da Matola e Infulene, no distrito da Matola.

RECURSOS HUMANOS:

Pessoal Local - 10 activistas de saúde;
Voluntários Expatriados - 1 coordenador de MdM-P, 1 médico coordenador, 1 enfermeira.

FINANCIADORES:

Population Services International (PSI), Fundos próprios.

PROJECTOS INTERNACIONAIS



Armazém de alimentos a distribuir a doentes com SIDA

Distrito da Matola

Projecto de Assistência Alimentar em Parceria com o PAM

Entre o PAM - Programa Alimentar Mundial da Matola e Médicos do Mundo - Portugal foi assinada uma carta de entendimento onde foi estabelecida a assistência alimentar a 150 pessoas vivendo com SIDA. A assistência alimentar prevê 18 kg de soja, 36 kg de milho e 3 litros de óleo para cada beneficiário. No âmbito deste projecto MdM-P fica responsável pelo transporte da alimentação de Maputo a Matola, bem como pelo acondicionamento, registo, actualização de stocks e sua distribuição.

DURAÇÃO:

Agosto de 2003 - Julho de 2004.

POPULAÇÃO-ALVO:

100 pessoas abrangidas pelos Postos Administrativos da Matola e Infulene, no distrito da Matola (a mesma população alvo que a do Projecto dos Cuidados Domiciliários).

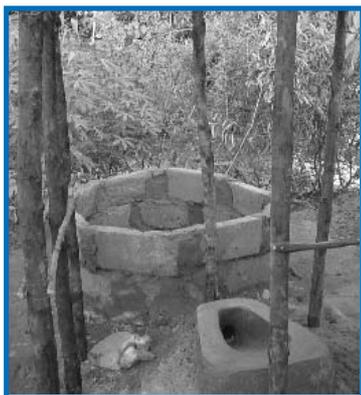
PARCEIROS:

PAM - Programa Alimentar Mundial.

FINANCIADORES:

PAM e Fundos próprios.

PROJECTOS INTERNACIONAIS



Exemplo de poço e furo de água construídos

Município da Beira

Educação Cívica sobre Saneamento do Meio e Água e Construção de Latrinas Melhoradas

O problema do saneamento do meio e água, bem como a degradação das condições sanitárias agravaram-se bastante devido às inundações e cheias de 2001. Muitas latrinas, poços, casas, machambas (plantações) e diversas infra-estruturas sócio-económicas foram destruídas. A Trimoder realizou um inquérito a 1573 famílias durante o ano de 2001 de forma a determinar as prioridades básicas da população. Na sequência deste inquérito, Médicos do Mundo - Portugal iniciou este projecto, em Fevereiro de 2003.

DURAÇÃO:

Fevereiro de 2003 - Setembro de 2003.

LOCALIZAÇÃO:

Bairro 20 Muabvi, Posto n.º 4 de Manga Lonforte, Município da Beira, Sofala, Moçambique.

OBJECTIVO GERAL:

Assegurar o acesso a água potável e a um meio ambiente saudável aos habitantes do Bairro Muabvi.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

1. Proporcionar 50 latrinas a 50 famílias residentes no bairro Muabvi;
2. Permitir à população do Bairro Muabvi (cerca de 450 famílias) um acesso seguro a água potável;
3. Melhorar o conhecimento da população sobre o saneamento do meio.

ACTIVIDADES:

Construção de latrinas melhoradas;
Instalação de furos de água;
Acções de divulgação e sensibilização de educação cívica sobre saneamento do meio e sanitário.

POPULAÇÃO-ALVO:

População do Bairro de Muabvi (cerca de 7.862 habitantes).

PARCEIROS:

Trimoder, uma ONG local.

RECURSOS HUMANOS:

Pessoal Local - 1 administrador, 1 logístico, 1 encarregado de educação, guardas e activistas.
Pessoal Expatriado - 1 coordenador do projecto.

FINANCIADORES:

IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, Fundos próprios.

PROJECTOS INTERNACIONAIS



São Tomé e Príncipe

Características:

Área: 964 Km²
População Total: 157.000
Capital: São Tomé
Poder Político: República
Presidente da República: Fradique Menezes
Primeiro-Ministro: Maria das Neves

Indicadores do Desenvolvimento Humano:

Valor do Índice do Desenvolvimento Humano (IDH): 0,639 (2001)
PIB per capita (Intl \$): 1.317 (2001)
Esperança de vida à nascença H/M (anos): Homens - 61.7 / Mulheres - 63.6
Mortalidade infantil (por 1000): Meninos - 80 / Meninas - 82
Partos atendidos por técnicos de saúde: 86% (2001)
Mortalidade de adultos (por 1000) H/M: Homens - 259 / Mulheres - 217
Número de médicos por 100.000 pessoas: 47 (2002)
Taxa de escolarização combinada do primário, secundário e superior: 58% (2001)

Fontes:

Relatório do Desenvolvimento Humano 2003, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento;
World Health Report 2003;
Organização Mundial de Saúde -(www.who.int);
"Emergency and Humanitarian Action Maps for Sao Tome and Principe".

PROJECTOS INTERNACIONAIS



GATV de São Tomé e sessão de formação num mercado

Sensibilização para a Prevenção do VIH/SIDA

Em São Tomé e Príncipe há um desconhecimento muito grande sobre a doença e são quase nulos os programas de sensibilização e prevenção. Para além disso, segundo dados oficiais de 2000, 3,2% da população é portadora de VIH (4500 pessoas infectadas). Motivos que justificaram o arranque deste projecto de Médicos do Mundo - Portugal.

DURAÇÃO:

Abril de 2003 - Abril de 2004.

LOCALIZAÇÃO:

Projecto de âmbito nacional, abrange toda a população de São Tomé e Príncipe. No entanto, as acções concentram-se na cidade de São Tomé, por ser a zona de maior concentração populacional.

OBJECTIVO GERAL:

Diminuir a propagação do VIH/SIDA em São Tomé e Príncipe.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

1. Melhorar o conhecimento da população geral da Ilha sobre a transmissão de VIH/SIDA;
2. Aumentar a utilização de preservativos e outros métodos de prevenção;
3. Melhorar a qualidade e eficácia dos agentes comunitários;
4. Diminuir a estigmatização das pessoas infectadas;
5. Promover o acesso da população ao GATV - Gabinete de Aconselhamento e Teste Voluntário do VIH/SIDA e DTS.

ACTIVIDADES:

O projecto é composto por três tipos principais de actividades:

1. Actividades de sensibilização/informação: Apoio e capacitação de um núcleo de coordenação e divulgação; Formação e capacitação periódica de profissionais de diversas áreas; Acções de sensibilização e divulgação (realização de seminários, folhetos informativos e posters);
2. Actividades de prevenção: Acções relacionadas com a distribuição e promoção do uso do preservativo;
3. Criação de um GATV: Construção do GATV; Formação de duas técnicas de aconselhamento; Acompanhamento das pessoas com VIH.

POPULAÇÃO-ALVO:

População santomense (cerca de 140 000 pessoas) e, em especial, os professores, os jovens estudantes e os militares.

PARCEIROS:

Associação Santomense para o Planeamento Familiar (ASPF); Plano Nacional de Luta contra a Sida (PNLS); Associação para a Saúde dos Adolescentes (ASA).

RECURSOS HUMANOS:

Pessoal Local: 1 responsável de coordenação, 1 responsável de formação, 1 agente comunitário e técnicas do GATV.
Pessoal Expatriado: 1 coordenador do projecto, 1 logístico.

FINANCIADORES:

Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), Fundos próprios.

PROJETOS INTERNACIONAIS



Iraque

Características:

População Total: 24.510.000 (2002)

Capital: Bagdad

Poder Político: Governo Interino

Indicadores do Desenvolvimento Humano:

PIB per capita (Intl \$): 2,997 (2001)

Esperança de vida à nascença H/M (anos): Homens - 59.1 / Mulheres - 63.1

Mortalidade infantil (por 1000): Meninos - 119 / Meninas - 110

Mortalidade de adultos (por 1000) H/M: Homens - 252 / Mulheres - 176

População com acesso a água potável: 85 % (2000)

Pessoas subalimentadas: 27% (2000)

Taxa de escolarização combinada do primário, secundário e superior: 58% (2001)

Fontes:

Relatório do Desenvolvimento Humano 2003, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento;
World Health Report 2003;

Organização Mundial de Saúde - (www.who.int);

"Emergency and Humanitarian Action Maps for Iraq".

PROJECTOS INTERNACIONAIS



Assistência médica à população iraquiana

Apoio à Administração Hospitalar de Al Mahmoudia

A debilidade do sistema de saúde iraquiano durante os anos de embargo e a situação de guerra a que esteve sujeito desde Março de 2003 justificou a intervenção humanitária de emergência de Médicos do Mundo - Portugal, que procurou diminuir o impacto negativo destas situações na vida dos iraquianos.

DURAÇÃO:

Maio de 2003 - Novembro de 2003.

LOCALIZAÇÃO:

Mahmoudia, a 40 quilómetros a leste de Bagdad.

OBJECTIVO GERAL:

Melhorar a condição sanitária dos utentes do hospital de Al Mahmoudia.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

1. Optimização da gestão do stock hospitalar;
2. Melhoria das capacidades técnicas do pessoal sanitário do hospital;
3. Melhoria das capacidades materiais do hospital.

ACTIVIDADES:

- a) Fornecimento e monitorização da utilização de medicamentos e consumíveis médicos:
 - Inventariar e gerir os stocks de medicamentos e consumíveis médicos;
 - Capacitar funcionários sobre gestão de stock hospitalar;
- b) Consultoria e capacitação do pessoal sanitário do Hospital de Al Mahmoudia.
- c) Fornecimento de materiais essenciais e capacitação sobre a utilização e funcionamento:
 - Material a fornecer ao hospital: 25 000 lençóis descartáveis, cardiocógrafa e balança para o serviço de obstetria, 5 balanças.

POPULAÇÃO-ALVO:

500.000 pessoas que têm o Hospital de Al Mahmoudia como centro de referência.

PARCEIROS:

Ministério da Saúde Iraquiano; Administração do Hospital de Al Mahmoudia.

RECURSOS HUMANOS:

Pessoal Local: 1 motorista/tradutor.

Pessoal Expatriado: 1 administrador/logístico, 1 enfermeira.

FINANCIADORES:

Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), Fundos próprios.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



Fotografia da exposição sobre os projectos nacionais de MdM-P - criança do bairro da Quinta da Serra

2003 foi um ano cheio para o Departamento de Comunicação e Sensibilização, que procurou aumentar a visibilidade de Médicos do Mundo através da organização e participação em eventos, assim como pela presença contínua nos órgãos de comunicação social.

Um dos aspectos mais importantes a realçar foi a entrada em funcionamento da nova página WEB, a partir de Julho de 2003, o que veio permitir dar a conhecer a associação, os seus projectos e eventos a uma larga faixa da população de forma fácil e regular. Os registos disponíveis permitem perceber que a afluência à página é extremamente satisfatória.

Ao longo do ano foram organizadas exposições, tais como a HumaniArte - Exposição de Arte Humanitária, no Porto, e a exposição de fotografias dos projectos nacionais de Médicos do Mundo, em Lisboa. Desenvolveram-se eventos de sensibilização, com destaque para o ciclo de cinema "África em Lisboa" e para as conferências universitárias que, ao longo de dois meses, permitiram levar o projecto de Médicos do Mundo a centenas de alunos da área da saúde um pouco por todo o país, dos quais mais de 100 aderiram

à organização como voluntários. Procurou-se, também, organizar alguns eventos de angariação de fundos, em especial durante a época natalícia, em que Médicos do Mundo esteve presente em centros comerciais no Norte, Centro e Sul do país.

Houve igualmente um esforço para assinalar alguns dos principais Dias Mundiais com eventos comemorativos, assim como para organizar acções de formação destinadas aos voluntários e público em geral, o que se verificou quer em Lisboa quer no Porto, com o objectivo de dar maior visibilidade e sensibilizar para as problemáticas sociais e humanitárias. A par das acções de sensibilização, a participação em festivais, seminários, jornadas e encontros com a apresentação de comunicações também cumpriu aqueles objectivos.

Também na delegação do Porto, a área da comunicação foi bastante desenvolvida este ano com resultados evidentes, pelo que os objectivos foram amplamente atingidos. Assim potenciou-se mediaticamente o valor dos projectos o que tornou Médicos do Mundo mais visível e logo mais conhecido na zona norte do país.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



Site de MdM-P

Site de Médicos do Mundo

Desde o início de Julho, Médicos do Mundo tem disponível a versão reformulada da sua página WEB, acessível através do endereço www.medicosdomundo.pt. Até ao fim do ano, inscreveram-se através do site meia centena de voluntários e mais de duas centenas de pessoas mostraram-se interessadas em receber mais informação sobre a associação.

DESCRIÇÃO:

Para além da página de acesso ao site, onde se encontram notícias das actividades mais relevantes a cada momento, este está organizado em diversas rubricas dedicadas aos projectos desenvolvidos e em curso; história da ONG e países que constituem a Rede Internacional; princípios que orientam a acção desenvolvida; organização e contactos da delegação portuguesa; testemunhos de voluntários e expatriados; agenda de eventos; acções de formação e notícias da organização; e, também, arquivo de MdM-P (comunicados de imprensa, alguns textos publicados nos Boletins de Notícias e Relatórios de Actividades). É possível, ainda, fazer a inscrição *on-line* como voluntário, conhecer oportunidades de trabalho na organização, fazer donativos e aceder aos *links* de sites de outras ONG e instituições humanitárias.

OBJECTIVOS:

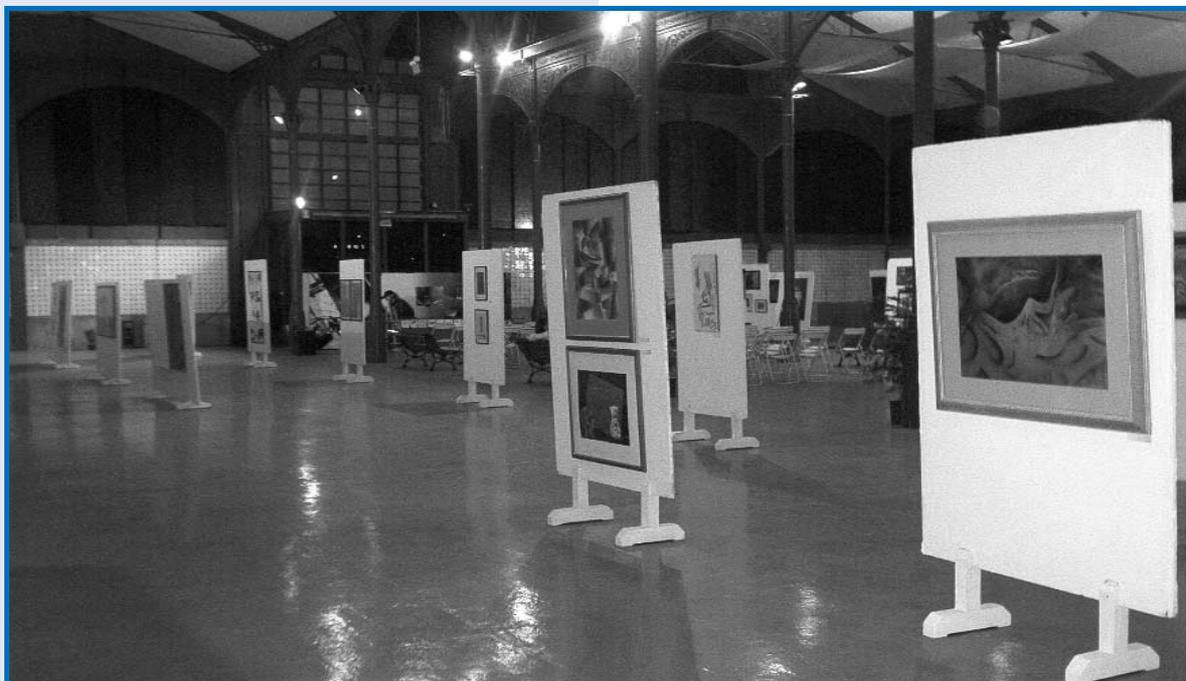
Dar a conhecer a organização através da apresentação de um conteúdo dinâmico, regularmente actualizado, que garanta o interesse contínuo por parte de todos os que o visitam.

Divulgar os projectos e iniciativas da organização.

PÚBLICO-ALVO:

Sociedade em geral.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



Aspecto geral da exposição no Mercado Ferreira Borges

Exposições

"HumaniArte - Exposição de Arte Humanitária"

Com organização da Delegação do Porto, a Humaniarte funcionou como uma mostra de novos talentos e uma forma de angariação de fundos para o projecto de apoio à população sem-abrigo "Porto Escondido".

DESCRIÇÃO:

De 5 a 30 de Maio estiveram expostas no Mercado Ferreira Borges as obras de 54 artistas, entre fotografia, pintura, cerâmica e escultura. Cada artista participou com três obras, das quais duas foram colocadas à venda pelo próprio artista e uma levada a leilão. O valor obtido por cada obra rematada reverteu a favor do projecto "Porto Escondido".

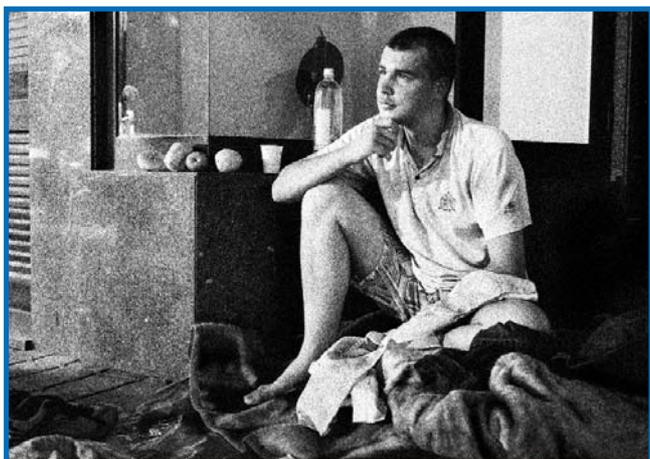
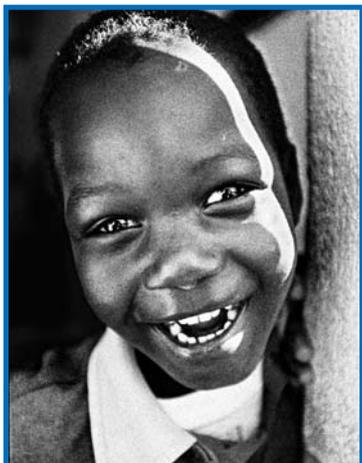
OBJECTIVOS:

Esta exposição teve como principal objectivo a angariação de fundos para o projecto "Porto Escondido". Paralelamente, permitiu a divulgação da organização e ainda a possibilidade de os artistas darem a conhecer os seus talentos e exporem num espaço amplamente conhecido e respeitado do Porto, o Mercado Ferreira Borges.

PÚBLICO-ALVO:

Sociedade em geral.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



Conjunto de fotografias da exposição "Um Olhar à Nossa Volta"

Médicos do Mundo em Portugal - Um Olhar à Nossa Volta"

Uma antevisão de algumas das fotografias que integram o livro de fotografias "Médicos do Mundo em Portugal - Um Olhar à Nossa Volta", editado em 2004, esteve exposta durante a época natalícia numa das mais movimentadas estações de comboios de Lisboa.

DESCRIÇÃO:

Composta por 20 fotografias que retratam os projectos nacionais de Médicos do Mundo, esta exposição foi apresentada ao público entre 10 e 17 de Dezembro na estação de comboios do Rossio.

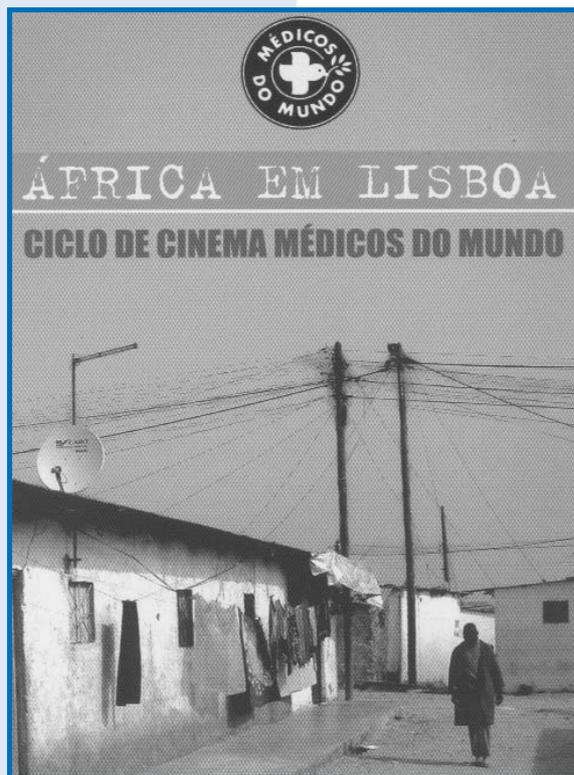
OBJECTIVOS:

Dar a conhecer as actividades desenvolvidas nos projectos nacionais;
Divulgar o nome e imagem de Médicos do Mundo - Portugal num local de grande afluência de público.

PÚBLICO-ALVO:

Sociedade em geral.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



Cartaz da iniciativa

Eventos de Sensibilização

Ciclo de Cinema "África em Lisboa"

Numa parceria com a Videoteca Municipal de Lisboa, MdM-P apresentou, durante três meses, quatro documentários sobre pessoas africanas imigradas em Portugal, a que se seguiram debates sobre as realidades retratadas nos filmes.

DESCRIÇÃO:

O ciclo de cinema "África em Lisboa" teve lugar na Videoteca Municipal de Lisboa nos dias 4 de Setembro, 2 de Outubro e 6 de Novembro, com a apresentação dos filmes:

- O rap é uma arma, de Kiluanje Liberdade;
- Outros bairros, de Kiluanje Liberdade, Inês Gonçalves e Vasco Pimentel;
- Mulheres do batuque, de Catarina Rodrigues;
- Afrolisboa, de Ariel de Bigault.

Nos debates que se seguiram à apresentação de cada filme estiveram presentes, como oradores, alguns dos realizadores e actores dos filmes, sociólogos, jornalistas, colaboradores de MdM-P, habitantes do bairro da Quinta da Serra, onde a associação desenvolve um projecto, representantes de outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, instituições públicas de apoio às mulheres e imigrantes e minorias étnicas. A afluência do público a este evento foi muito positiva.

OBJECTIVOS:

Dar visibilidade ao nome de Médicos do Mundo;
Sensibilizar a opinião pública para a situação dos imigrantes africanos que habitam em Lisboa;
Promover o debate e apontar possíveis soluções para melhorar a situação dos imigrantes africanos.

PÚBLICO-ALVO:

Sociedade em geral.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Colabora com Médicos do Mundo



ENTRADA LIVRE

Vem conhecer o trabalho de Médicos do Mundo

Participa nesta conferência



Faculdade de Medicina
da Universidade de Coimbra
27 de Novembro às 14h30 horas
Anfiteatro de Anatomia Patológica



Cartaz de divulgação e sessão de formação em Braga

Conferências Universitárias

Em Outubro e Novembro, Médicos do Mundo organizou um conjunto de conferências onde apresentou a missão e projectos da associação junto de alunos do ensino superior da área da saúde. O ponto forte destas conferências foi os "relatos de experiências" por parte de voluntários da associação com experiência no terreno, quer em Portugal quer no estrangeiro.

DESCRIÇÃO:

Realizaram-se sete conferências um pouco por todo o país:

- Faculdade de Medicina de Lisboa (28 de Outubro);
- Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (29 de Outubro);
- Escola Superior de Enfermagem do Porto (3 de Novembro);
- Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Minho - Braga (5 de Novembro);
- Escola de Enfermagem de Santarém (6 de Novembro);
- Escola Superior de Enfermagem Bissaya Barreto - Coimbra (19 de Novembro);
- Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (27 de Novembro).

OBJECTIVOS:

Os objectivos propostos de dar a conhecer a associação junto de alunos de universidades da área da saúde e de motivá-los para a importância do trabalho voluntário foram plenamente atingidos: mais de 500 alunos assistiram a estas sessões e, destes, mais de uma centena manifestou interesse em colaborar com MdM-P.

POPULAÇÃO-ALVO:

Alunos do ensino superior da área da saúde.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Eventos de Angariação de Fundos

Artes Plásticas a favor de MdM-P

A galeria de arte Capitel, em Leiria, organizou uma exposição de Artes Plásticas a favor de Médicos do Mundo. A exposição esteve aberta ao público entre 15 e 24 de Fevereiro, com uma mostra de obras de vários artistas.

Nesta iniciativa foram vendidos oito quadros, dos quais coube a MdM-P 30% do seu valor, num total de quase sete mil Euros.

Jantar de Solidariedade

No dia 22 de Fevereiro decorreu um Jantar de Solidariedade a favor de Médicos do Mundo, no Restaurante da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto. Este contou com a presença de alguns elementos da equipa operativa e do vice-presidente de MdM-P, Joaquim Sequeira.

Campanha de Donativo de Livros

Entre os dias 1 e 21 de Setembro decorreu nas livrarias Bertrand do Porto uma campanha de donativo de livros para elaboração do Mercado do Livro. Durante este período as pessoas que tivessem livros em casa que já não quisessem, deixavam-nos numa caixa providenciada para o efeito e existentes nas livrarias Bertrand.

Mercado do Livro

Entre o dia 1 e 15 de Outubro decorreu o Mercado do Livro no Mercado Ferreira Borges. O valor conseguido com a venda dos livros angariados na Campanha de Donativo de Livros reverteu a favor do projecto de apoio à população idosa designado "Terceira (C)idade".

Leilão no Palácio do Correio Velho

Médicos do Mundo participou na exposição organizada pela Leiloeira do Palácio Velho, em Lisboa, nos dias 2, 3 e 4 de Dezembro, com uma obra do pintor Luís de Melo, cuja venda reverteu para Médicos do Mundo, num leilão que teve lugar no dia 9 de Dezembro. Esta obra, que foi gentilmente cedida a MdM-P pela Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas do Porto, foi vendida por 800 Euros.

Acções de Natal em centros comerciais

Durante a época natalícia, um *stand* itinerante de Médicos do Mundo percorreu alguns centros comerciais do país com artigos de divulgação e artesanato de países onde MdM-P trabalha (Moçambique e São Tomé e Príncipe). No total foram visitados quatro centros comerciais no Norte, Centro e Sul do país:

- Algarve Shopping (Guia), de 20 a 25 de Novembro;
- Centro Comercial Colombo (Lisboa), entre 28 de Novembro e 2 de Dezembro;
- Centro Comercial Vasco da Gama (Lisboa), de 4 a 8 de Dezembro;
- Norte Shopping (Porto), de 16 a 20 de Dezembro.

Para além de dar maior visibilidade à organização Médicos do Mundo, esta acção tinha como objectivo a angariação de fundos para os projectos da associação. No total, conseguiu-se cerca de cinco mil Euros.



Cartaz de sensibilização utilizado na acção

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Outros Eventos

Apresentação a alunos do Colégio dos Órfãos no Porto

Com o objectivo de apresentar o trabalho de Médicos do Mundo e de sensibilizar a população estudantil, a delegação do Porto levou a cabo, no dia 13 de Janeiro, uma acção de sensibilização com os alunos do 9.º ano do Colégio dos Órfãos no Porto.

Cerimónia de entrega dos fundos angariados na Campanha de Natal no Norteshopping

Da Campanha de Natal de 2002 levada a cabo pelo Norteshopping e Fundação Belmiro de Azevedo para o projecto Porto Escondido resultou a quantia de 12.600 Euros. A cerimónia de entrega do cheque teve lugar no Espaço Silo do NorteShopping no dia 22 de Janeiro e contou com a presença de Catarina Graça, directora do Centro; António Reis, actor e director da Seiva Trupe; Armando Rocha, da Fundação Belmiro de Azevedo; Sónia Fernandes, Isabel Ferreira e Fátima Rocha, de Médicos do Mundo; João Sá, voluntário de MdM-P; Fernando Albuquerque, vereador das Actividades Económicas e da Protecção Civil da Câmara Municipal do Porto; e Manuel Moreira, Governador Civil do Porto.

Feira de vitalidade -VitaSenior Arrábida Shopping

Médicos do Mundo - Portugal esteve, entre 9 e 16 de Fevereiro, na "Feira de Vitalidade" promovida pela VitaSenior no Arrábida Shopping. Durante este período MdM-P esteve presente com informação relativa à organização e algum material de divulgação.

Manifestações pela paz no Iraque

Membros da equipa operativa e voluntários de MdM-P aderiram às manifestações de apelo contra a guerra no Iraque que se realizaram nos dias 15 de Fevereiro e 22 de Março e que juntaram, no total, mais de 150 mil pessoas. Nos desfiles de protesto, sob o lema "Juntos Podemos Impedir a Guerra", o estandarte levado pela associação foi mais uma voz de apoio à paz mundial.



Equipa operativa e muitos voluntários participaram na manifestação

MdM-P expõe projectos em escola de enfermagem

As enfermeiras Fátima Marques Mendes e Teresa Pinheiro, que trabalham com MdM-P, apresentaram os projectos da ONG na Escola Superior de Enfermagem São Vicente de Paulo, em Lisboa, no dia 18 de Fevereiro, a uma turma de 50 alunos finalistas.

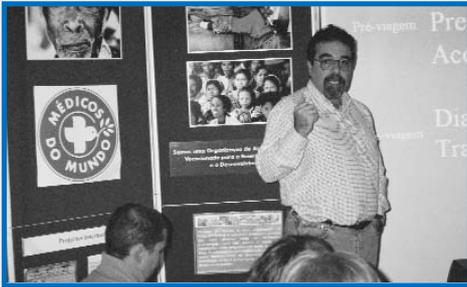
Seminário "Programas e Projectos em Gondomar"

Nos dias 21 e 22 de Fevereiro, a Coordenadora Operativa da Delegação do Porto esteve presente no Seminário "Programas e Projectos em Gondomar", espaço de discussão de projectos na área de menores.

Excluídos em debate em Espanha

A 13 e 14 de Março, Mário de Sousa, Presidente de Médicos do Mundo, e Maria José Lobo Antunes, Coordenadora dos Projectos Nacionais, estiveram presentes no I Encontro Ibérico Cidades Saudáveis, em San Fernando Henares, Espanha. "Saúde na Sombra" foi o título da apresentação feita por Maria José Lobo Antunes durante o evento, a qual focava o trabalho de Médicos do Mundo com os excluídos em Portugal.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



Sessão de sensibilização sobre patologias tropicais

No dia 28 de Março, decorreu na sede de Médicos do Mundo uma sessão de "Sensibilização para as Principais Patologias Tropicais: Prevenção, Tratamento e Diagnóstico". O professor Jorge Atouguia, do Instituto de Medicina Tropical, foi o orador convidado de uma conversa onde participaram voluntários e amigos de MdM-P.

Professor Jorge Atouguia durante a sessão de formação

Colóquio de Relações Internacionais

No dia 9 de Abril, o Coordenador da Delegação do Porto e membro da Direcção, Paulo Castro Seixas, apresentou uma comunicação no painel "Cooperação e Acção Humanitária". Este colóquio decorreu na Universidade do Minho, em Braga.

Venda para a Cidadania

Médicos do Mundo - Portugal esteve, entre 11 e 17 de Abril, na "Venda Para a Cidadania" pela Comemoração do Dia Global de Serviço Voluntário Juvenil - GYSD na Fundação da Juventude. Durante este período MdM-P esteve presente com informação relativa à organização e algum material de divulgação.

"Imigrantes, Exclusão Social e Saúde" em debate

Combater a exclusão social dos imigrantes e minorias étnicas nos Estados-Membros da União Europeia foi o objectivo que orientou a realização do seminário "Imigrantes, Exclusão Social e Saúde", levado a cabo pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), em meados de Abril, no Hospital Amadora-Sintra. Médicos do Mundo participou com a intervenção da Coordenadora de Projectos, Maria José Lobo Antunes.

Este seminário foi uma das iniciativas desenvolvidas no âmbito da Rede Europeia para a Cooperação e Intercâmbio sobre a Exclusão Social e de Saúde de Migrantes, da qual Portugal faz parte.

Conversa sobre a situação da Colômbia

Médicos do Mundo organizou, no dia 12 de Maio, uma conversa com a presença de Leila Lima, ex-representante do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), na Colômbia. A resolução do conflito armado e as violações sistemáticas dos Direitos Humanos foram os temas do debate que reuniu voluntários e amigos de MdM-P na sede da associação.

Médicos do Mundo no Fórum Social Português

Porque "Um Outro Mundo é Possível", MdM-P esteve presente na primeira realização do Fórum Social Português, que teve lugar na Cidade Universitária de Lisboa, de 7 a 10 de Junho, e juntou diversas associações e ONG. Durante quatro dias, Médicos do Mundo esteve presente com um *stand* de material informativo, artigos de divulgação e artesanato e participou, igualmente, numa oficina de discussão de propostas para uma intervenção social mais justa. Aqui, a discussão crítica teve como tema de partida "ONGDs e transição global: uma agenda em construção", apresentado por Paulo Seixas, antropólogo e membro da Direcção de Médicos do Mundo.



Stand de MdM-P

Rastreios nas festas do Concelho de Oeiras

Na sequência do sucesso da iniciativa "Jardins Vividos" realizada por Médicos do Mundo em Oeiras, no final de Abril, a Câmara Municipal convidou-nos para estarmos presentes nas festas do Concelho de Oeiras, realizando um novo conjunto de rastreios junto da população. Durante três dias, de 8 a 10 de Junho, foram realizados 550 rastreios à população, incluindo o cálculo de índice de massa corporal, teste de colesterol, medição da tensão arterial e aconselhamento dos utentes. Em simultâneo, foi feita a divulgação da actividade de Médicos do Mundo junto da população.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Saneamento em debate

Dois voluntários de Médicos do Mundo, José Fialho e Bruno Lopes, que integram o Grupo de Água e Saneamento, foram os responsáveis por uma apresentação sobre o tema "Abastecimento de Água e Saneamento nos Países em Desenvolvimento", que decorreu na sede de MdM-P, a 7 de Julho. Nesta sessão, foi destacada a importância de se fomentar a participação da comunidade, tanto no processo de construção das infra-estruturas como também no controlo e manutenção das mesmas.



Festival "Tom de Festa", em Tondela

MdM-P esteve presente, pela primeira vez, no festival de músicas do mundo "Tom de Festa", organizado pela Associação Cultural e Recreativa de Tondela (ACERT), que teve lugar nesta localidade de 24 a 28 de Julho.

A participação da associação fez-se através de uma banca de material informativo e artigos de divulgação e de uma apresentação da missão e projectos da organização levada a cabo por Sandra Costa e Fátima Santos, do departamento de Comunicação e Sensibilização. Esta apresentação foi enriquecida com um conto tradicional guineense narrado pelo contador de histórias, António Fontinha.

"I Congresso Internacional de Investigação e Desenvolvimento"

No dia 23 de Outubro a coordenadora operativa da delegação do Porto, Sónia Fernandes, esteve presente no I Congresso de Investigação e Desenvolvimento Sociocultural em Cabeceiras de Basto, onde apresentou a Comunicação "O Voluntariado - A busca de identidade na diversidade". O Congresso decorreu no Auditório Ilídio dos Santos (Mosteiro de S. Miguel de Refojos).

"II Jornadas de Saúde Mental do Idoso"

De 4 a 7 de Dezembro a coordenadora operativa da delegação do Porto, Sónia Fernandes, esteve presente nas II Jornadas do Idoso, em Coimbra, onde apresentou uma comunicação sobre o projecto "Terceira (C)idade".

Festa de Natal no bairro da Picheleira

Para os idosos do bairro da Picheleira, que Médicos do Mundo apoia no âmbito do projecto "Viver Saudável", foi organizada uma festa de Natal, que decorreu no dia 18 de Dezembro.



Beneficiária do projecto Viver Saudável durante a festa

Festa de Natal na Quinta da Serra

Médicos do Mundo apoiou a Associação Sócio-Cultural da Quinta da Serra na organização da Festa de Natal para as crianças daquele bairro, que decorreu no dia 19 de Dezembro. A participação da associação foi feita através da recolha de brinquedos a oferecer às crianças, nos momentos de animação e na organização geral da festa.

Feira de serviços para pessoas sem-abrigo

Médicos do Mundo - Portugal esteve presente na feira dedicada a serviços para a população sem-abrigo, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa, que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa (antiga FIL, na Junqueira), entre os dias 19 a 23 de Dezembro. A associação esteve representada com um stand composto por várias fotografias alusivas aos projectos que desenvolve nesta área de acção: "Noite Saudável" e "Porto Escondido".

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Comemoração de Dias Mundiais e Especiais



Grupo de oradores durante o debate que assinalou o Dia Mundial da Saúde

7 de Abril - Dia Mundial da Saúde

Com o provocador tema "São os bairros degradados escolas de delinquentes?" MdM-P organizou um debate para assinalar o Dia Mundial da Saúde.

Cerca de 60 pessoas deslocaram-se à Livraria Ler Devagar para assistir a este evento onde participaram Maria José Lobo Antunes, Coordenadora de Projectos de MdM-P; Aurélio Floriano, voluntário da ONG; Eduardo Ferreira, investigador; a jornalista Ana Sousa Dias, que moderou o debate; padre Valentim Gonçalves; e Venceslau Nascimento, presidente da Associação Socio-cultural do bairro da Quinta da Serra, onde MdM-P desenvolve o projecto "Bairro Feliz".

1 de Junho - Dia Mundial da Criança

Médicos do Mundo assinalou este dia com o envio de um comunicado de imprensa com o objectivo de alertar as consciências dos profissionais da educação, da saúde e da sociedade em geral para as injustiças sofridas por muitas crianças em todas as partes do mundo. Este comunicado foi publicado no jornal "Público".

1 de Outubro - Dia Mundial do Idoso

Para assinalar o Dia Internacional da Pessoa Idosa, MdM-P organizou um debate na Livraria Ler Devagar, dedicado ao tema "O idoso na sociedade portuguesa - inclusão ou exclusão?".

Participaram como oradores Ana Fernandes, socióloga da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa; Brenda Johnson, do Instituto de Solidariedade e Segurança Social; Artur Agostinho, jornalista e actor; Filipa Joaquim, coordenadora do projecto de MdM-P "Viver Saudável"; Sónia Fernandes, Coordenadora da Delegação do Porto; e Joana Gomes Cardoso, jornalista na SIC, que assegurou a moderação do debate.



Artur Agostinho foi um dos oradores convidados

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

25 de Novembro - Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres

Para assinalar a data, Médicos do Mundo - Portugal juntou-se ao seminário organizado pela Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres sobre o tema "Mutilação Genital Feminina, Direitos Humanos e Saúde". A colaboração de MdM-P fez-se através da presença de Joaquim Sequeira, membro da Direcção da ONG, no quadro de oradores.

5 de Dezembro - Dia Mundial do Voluntariado

Foi organizada uma reunião de confraternização com a participação dos voluntários de Médicos do Mundo, que teve lugar na Mãe d'Água, em Lisboa.

10 de Dezembro - Dia Mundial dos Direitos Humanos

Médicos do Mundo - Portugal participou, com a intervenção da enfermeira Cátia Palma, voluntária da ONG, numa palestra sobre os direitos das crianças, que decorreu na Escola Secundária Josefa d'Óbidos, em Lisboa.



Direcção e equipa operativa de MdM-P

4º Aniversário de Médicos do Mundo - Portugal

A festa do quarto aniversário de Médicos do Mundo celebrou-se no dia 20 de Julho e contou com a presença dos membros da Direcção, Equipa Operativa, Delegação do Porto e de voluntários dos projectos que encheram a sala do restaurante onde teve lugar o jantar de convívio.

A festa foi precedida por uma pequena reunião onde participaram vários membros da associação. Representando a Direcção da associação, o presidente de Médicos do Mundo, Mário de Sousa, dissertou sobre os objectivos da associação e os projectos nacionais e internacionais em curso. Sobre o trabalho a decorrer actualmente falaram o Director Executivo, Enrique Nuñez, e as coordenadoras de cada departamento. Para finalizar esta breve reunião, vários voluntários foram chamados a expressar as suas opiniões sobre o trabalho desenvolvido com Médicos do Mundo.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Publicações Editadas



"HumaniArte"

Este livro reúne as obras dos artistas que expuseram no HumaniArte e que esteve patente em Maio no Mercado Ferreira Borges, numa iniciativa da Delegação do Porto para angariação de fundos para o projecto "Porto Escondido".

Para a elaboração deste livro contou-se com diversos apoios nomeadamente: Governo Civil do Porto, Câmara Municipal do Porto, STCP, Jornal de Notícias, Revista Prize e Galerias Vandoma.



Outras publicações:

Boletim de Notícias nº 7, editado em Maio e dedicado ao tema da guerra no Iraque.

Relatório de Actividades de Médicos do Mundo 2002.

Boletim interno "Porto Escondido", editado em Outubro.

Acções de Formação

Formação Inicial de Voluntários

DESCRIÇÃO:

Numa iniciativa da Delegação do Porto, decorreram sessões de formação destinadas aos voluntários nos dias 4, 6 e 7 de Março e entre 16 e 18 de Junho, com 9 horas cada.

OBJECTIVOS:

Transmitir conhecimentos gerais sobre voluntariado e sobre o trabalho desenvolvido na área humanitária e na associação.

POPULAÇÃO-ALVO:

Voluntários da Delegação do Porto e potenciais interessados na área humanitária.

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Formação de Suporte Básico de Vida

DESCRIÇÃO:

Esta sessão decorreu no âmbito da Formação do Projecto "Terceira (C)idade" nos dias 5 e 7 de Outubro com 6 horas de duração.

OBJECTIVOS:

Transmitir conhecimentos sobre os correctos procedimentos em situações de perigo de vida eminente.

POPULAÇÃO-ALVO:

Voluntários do projecto.

Formação Inicial de Voluntários no projecto Terceira (C)idade

DESCRIÇÃO:

Esta sessão decorreu no Porto entre os dias 27 de Outubro e 10 de Novembro num total de 36 horas.

OBJECTIVOS:

Transmitir conhecimentos gerais sobre o voluntariado e sobre o trabalho desenvolvido na área humanitária e na associação, bem como dar aos possíveis voluntários informação sobre a problemática do idoso nas suas mais diversas abrangências.

POPULAÇÃO-ALVO:

Voluntários do projecto.

Formação de Voluntários para Intervenção em Países em Desenvolvimento

DESCRIÇÃO:

Com o Patrocínio Científico da Direcção Geral de Saúde, decorreu em Lisboa, entre 2 e 19 de Dezembro, uma sessão de formação sobre intervenção em países em desenvolvimento, num total de 46 horas, onde participaram 20 formandos.

OBJECTIVOS:

Ministrar formação com o objectivo de habilitar os participantes a trabalharem em missões no estrangeiro, com formação específica em Clínica Tropical (este módulo destinou-se prioritariamente aos profissionais da saúde), Saúde Pública nos Trópicos e Administração e Logística de Projectos.

PÚBLICO-ALVO:

Voluntários de Médicos do Mundo e público em geral.



Sessão de formação

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Comunicados de Imprensa

- 30 de Janeiro - Médicos do Mundo opõe-se ao ataque militar ao Iraque
- 12 de Fevereiro: " Jantar de Solidariedade a favor de Médicos do Mundo"
- 20 de Março - Médicos do Mundo volta a manifestar-se contra a guerra no Iraque
- 22 de Março - Guerra no Iraque terá sérias consequências humanitárias
- 2 de Abril - Médicos do Mundo - Portugal organiza debate para comemorar o Dia Internacional da Saúde
- 14 de Abril - Médicos do Mundo participa no apoio humanitário ao Iraque
- 17 de Abril - Médicos do Mundo Internacional regressou ao Iraque
- 28 de Abril - Jardins Vividos 2003 - Uma iniciativa de Médicos do Mundo para prevenir as doenças cardiovasculares
- 14 de Maio: HumaniArte - Exposição de Arte Humanitária - Inauguração
- 16 e 27 Maio: HumaniArte - Exposição de Arte Humanitária - Leilão de obras doadas
- 27 de Maio - Amadora acolhe iniciativa de Médicos do Mundo para prevenir as doenças cardiovasculares
- 31 de Maio - Dia Mundial da Criança - Direitos infantis em falta
- 2 de Junho: HumaniArte - Exposição de Arte Humanitária - O balanço
- 5 de Junho - Festas do Concelho de Oeiras - Médicos do Mundo participa com rastreios para prevenção das doenças cardiovasculares
- 5 de Junho - Médicos do Mundo participa no Fórum Social Português
- 18 de Junho - Médicos do Mundo - Portugal apoia hospital de Al-Mahmoudia no Iraque
- 20 de Agosto - Médicos do Mundo lamenta atentado que atingiu a sede da ONU em Bagdad
- 27 de Agosto - Médicos do Mundo renova equipa no Iraque
- 2 de Setembro - Ciclo de Cinema "África em Lisboa"
- 29 de Setembro - Debate sobre Dia Mundial do Idoso
- 6 de Outubro: Mercado do Livro - Venda cujas receitas reverteram a favor do projecto "Terceira (C)idade"

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

29 de Outubro - Médicos do Mundo - Portugal lamenta atentado que atingiu a Cruz Vermelha em Bagdad

29 de Outubro: "Humanitarismo e Carreiras Internacionais" - 2.ª edição da Pós-Graduação em Intervenção Humanitária

30 de Outubro: "Conferência Universitária" - Relatos de Experiência do trabalho de terreno de voluntários num contexto nacional e internacional

24 de Novembro - Médicos do Mundo participa no seminário sobre Mutilação Genital Feminina

7 de Dezembro - Médicos do Mundo com peça em leilão do Palácio do Correio Velho

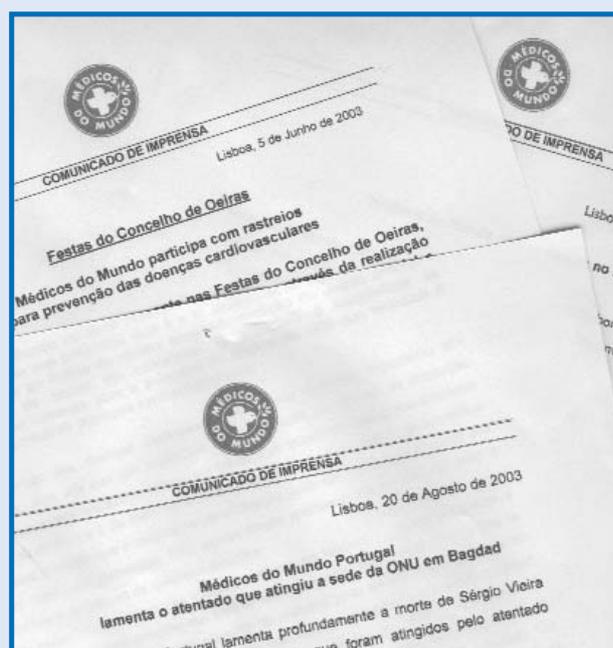
11 de Dezembro - Exposição de fotografias de Médicos do Mundo

Presença nos Órgãos de Comunicação Social

Durante 2003, a presença de MdM-P nos meios de comunicação social foi contínua. Os projectos que maior interesse suscitaram por parte dos media foram a "Missão de emergência no Iraque" e os projectos "Noite Saudável" e "Porto Escondido".

Ao nível dos eventos de sensibilização, é de registar o destaque dado à exposição de arte humanitária "HumanArte", que teve lugar em Maio, no Porto, e ao ciclo de cinema "África em Lisboa", que decorreu em Lisboa nos meses de Setembro, Outubro e Novembro.

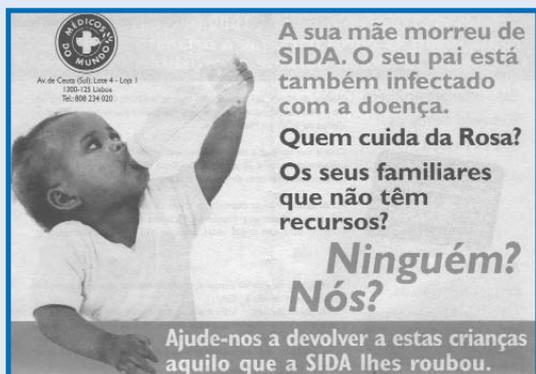
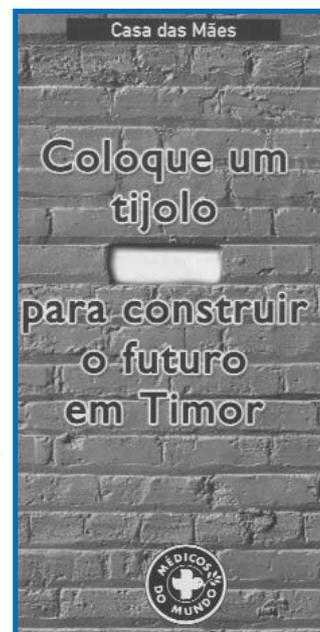
De referir, ainda, a ampla divulgação da campanha de angariação de fundos para o projecto "Casa das Mães" na imprensa.



Mailings e Campanhas de Angariação de Fundos

Mailing de Recolha de Donativos para o projecto "Casa das Mães"

"Coloque um tijolo para construir o futuro em Timor" é a frase de arranque da campanha de angariação de fundos a favor do projecto na área da saúde materno-infantil "Casa das Mães", que Médicos do Mundo está a desenvolver, desde o início de 2004, no distrito de Lautem, em Los Palos. Esta campanha seguiu duas vezes no ano de 2003: no mês de Julho, para todo o corpo de sócios e doadores de Médicos do Mundo e, em Dezembro, para o público em geral. Em Julho foram angariados 132.160 Euros e em Dezembro obtiveram-se 104.779 Euros.



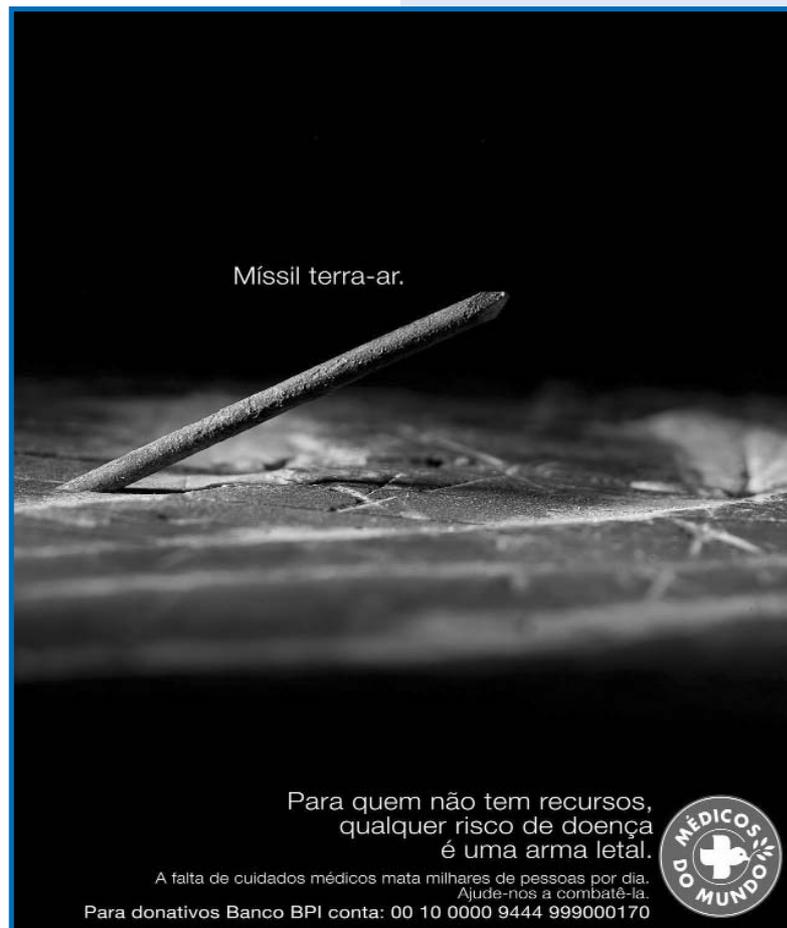
Mailing de Recolha de Donativos a favor das crianças vítimas de SIDA em Moçambique

Em Dezembro, foi enviado um mailing com uma campanha na área do combate e prevenção do VIH/SIDA, a favor do orfanato da Matola para as crianças vítimas de SIDA em Moçambique. Como resultado, reuniram-se 214 mil Euros de receitas.

Campanha de Recolha de Donativos para a missão de MdM-P no Iraque

O projecto de emergência no Iraque, levado a cabo por MdM-P no Hospital de Al-Mahmoudia, também foi alvo de uma campanha de angariação de fundos, divulgada no Boletim de Notícias nº7, de Maio de 2003. Nesta campanha foram angariados 94.400 Euros.





Acções Promocionais

Campanha Institucional de Médicos do Mundo - Portugal

Na época natalícia foi lançada uma campanha publicitária de Médicos do Mundo, sobre o tema "Armas Letais", a qual chama a atenção para a falta de recursos que afecta a grande maioria da população mundial, tornando-a mais vulnerável aos riscos de doenças.

A campanha consiste num filme publicitário de 45 segundos (complementado com versões de 30 e 15 segundos) e uma campanha de imprensa, baseada no mesmo tema, com três diferentes versões.

A criatividade cabe à Young & Rubican de Milão, através dos criativos Marco Cremona (*copy writer*) e Lorenzo Bassano (*art director* e realização), a quem agradecemos o trabalho, feito a título gracioso.

CONTABILIDADE / TESOURARIA

Médicos do Mundo

Balanço Analítico (art 3º - Dec-Lei 410/89)

ACTIVO	ANO 2001	ANO 2002	ANO 2003
Imobilizado:	8.695	41.521	96.924
Imobilizações incorpóreas	0	503	325
Imobilizações corpóreas	8.695	41.018	96.599
Investimentos Financeiros	0	0	0
Circulante:	584.756	849.235	602.052
Curto Prazo	220.437	273.157	248.904
Títulos Negociáveis	0	24.938	24.938
Depósitos bancários e caixa	364.319	551.140	328.210
Acréscimos e diferimentos	0	0	12.507
TOTAL DO ACTIVO	593.451	890.756	711.483
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	ANO 2001	ANO 2002	ANO 2003
Capital próprio:	-21.873	147.847	195.647
Capital	0	0	0
Reservas	0	0	0
Resultados transitados	24.136	110.267	147.847
Resultado Líquido do Exercício	-46.009	37.580	47.800
Passivo	608.597	614.539	360.356
Provisões para riscos e encargos	161.154	268.408	57.538
Dívidas a terceiros	447.443	346.131	302.818
Acréscimos e diferimentos	6.727	128.370	155.480
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	593.451	890.756	711.483

Reunião Conselho Fiscal 24-06-04

CONTABILIDADE / TESOURARIA

Médicos do Mundo

Demonstração dos Resultados (Art. 3º - Dec-Lei 410/89)

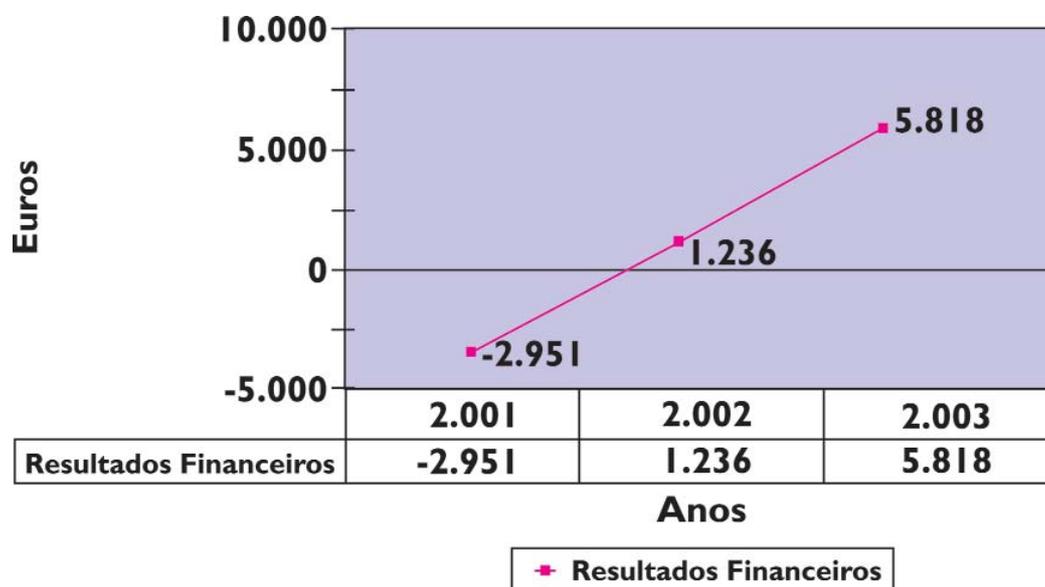
CUSTOS E PERDAS	ANO 2001	ANO 2002	ANO 2003
Fornecimentos e serviços externos	525.667	739.699	896.251
Custos com o pessoal	348.662	341.924	430.175
Remunerações	308.166	194.373	211.661
Encargos sociais	40.496	147.551	218.514
Custos Operacionais	3.109	5.553	29.095
Provisões	1.320	3.211	12.436
Outros custos operacionais	1.789	2.342	16.659
(A)	877.438	1.087.176	1.355.521
Juros e custos assimilados	2.951	4.410	6.644
(C)	880.389	1.091.586	1.362.165
Custos e perdas extraordinários	161.167	112.701	223.981
(E)	1.041.556	1.204.287	1.586.146
Impostos sobre o rendimento do exercício	0		0
(G)	909.276	1.204.287	1.586.146
Resultado Líquido do exercício	-46.009	37.580	47.800
PROVEITOS E GANHOS	995.546	1.241.867	1.633.945
Fund Raising	577.513	801.254	1.003.683
Subsídios a projectos nacionais e internacionais	418.033	434.473	391.642
(B)	995.546	1.235.727	1.395.325
Juros e proveitos similares	0	5.646	12.462
(D)	995.546	1.241.373	1.407.787
Proveitos e ganhos extraordinários	1	494	226.158
(F)	995.547	1.241.867	1.633.945
Resumo:			
Resultados Operacionais: (B) - (A) =	118.108	148.551	39.804
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A) =	-2.951	1.236	5.818
Resultados Correntes: (D) - (C) =	115.157	149.787	45.622
Resultados Antes de Impostos: (F) - (E) =	-46.009	37.580	47.800
Resultados Líquidos do Exercício: (F) - (G) =	-46.009	37.580	47.800

Reunião Conselho Fiscal 24-06-04

CONTABILIDADE / TESOURARIA

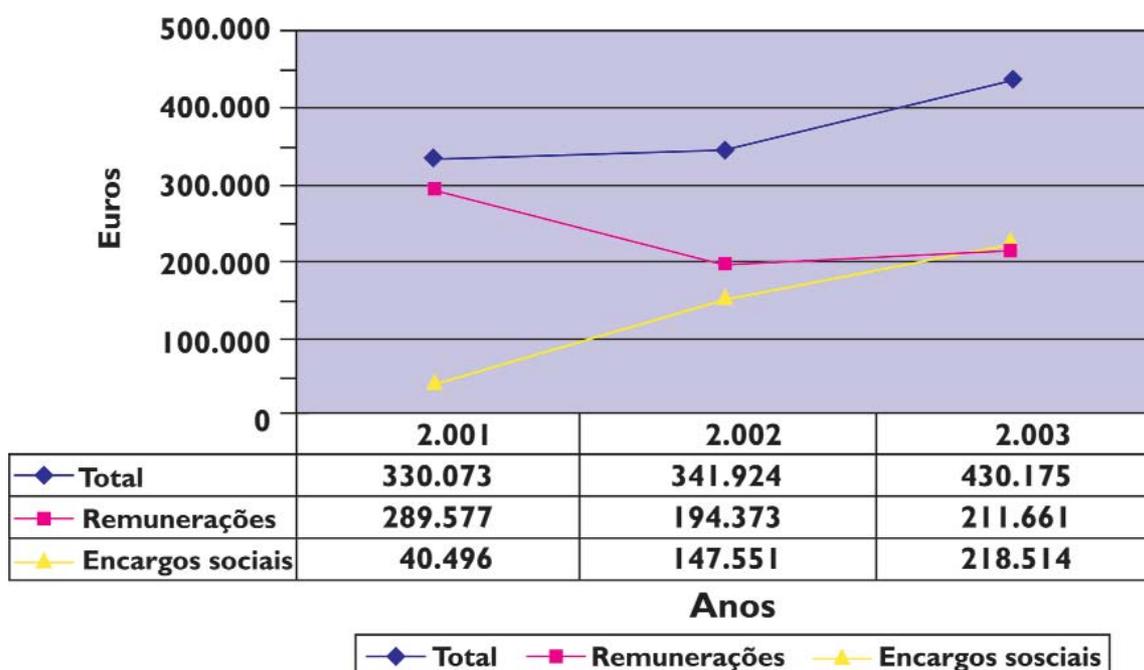
Resultados financeiros

(Euros)

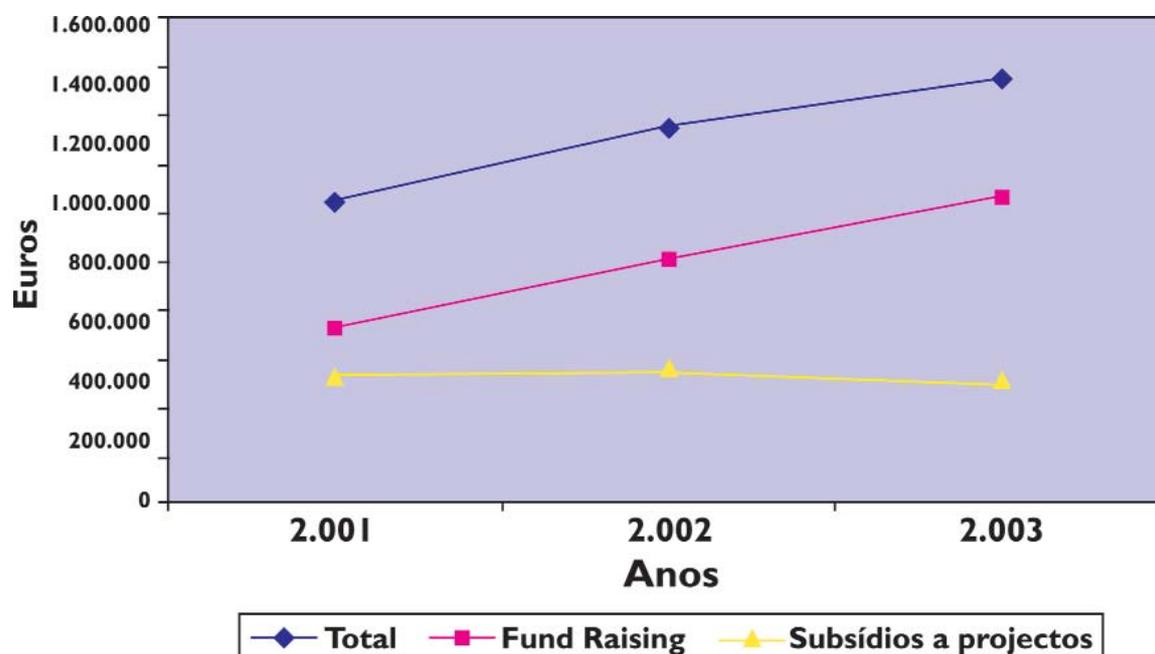


Custos com o pessoal

(Euros)



Receitas Operacionais (Euros)



Resultados Financeiros 2001-2003

Anos	2001	2002	2003
Resultados Financeiros	-2.951	1.236	5.818

Custos com o pessoal 2001 - 2003

Anos	2001	2002	2003
Remunerações	289.577	194.373	211.661
Encargos sociais	40.496	147.551	218.514
Total	330.073	341.924	430.175

Receitas Operacionais 2001-2003

Anos	2001	2002	2003
Fund Raising	577.513	801.254	1.003.683
Subsídios a projectos	418.032	434.473	391.642
Total	995.545	1.235.727	1.395.325

CONTABILIDADE / TESOURARIA

MdM - Portugal. Departamento de Gestão:

Relatório Económico - Financeiro Ano 2003

Descrição do orçamento e do realizado por linhas de actividade: Exercício de 2003

LINHAS DE ACTIVIDADE	DESPESAS ORÇAMENTO (EUROS)	DESPESAS REALIZADAS (EUROS)
Programas Nacionais	225.000	85.349
Projectos Internacionais	270.000	306.535
Emergência	90.000	44.876
Projectos Nacionais, Internacionais e Emergências com FP	405.000	405.356
Programas de Sensibilização	90.000	17.980
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	1.080.000	930.096
Desenvolvimento da organização	58.000	53.341
Estrutura	270.000	301.872
Formação do pessoal	20.000	3.292
Operações de captação de fundos	310.000	306.584
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	658.000	665.089
Varição de Operações de Fundos	52.000	38.760
TOTAL	1.790.000	1.633.945
LINHAS DE ACTIVIDADE	RECEITAS ORÇAMENTO (EUROS)	RECEITAS REALIZADAS (1)
Programas Nacionais	275.000	85.349
Projectos Internacionais	400.000	306.535
Emergência	75.000	44.876
Programas de Sensibilização	85.000	2.750
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	835.000	439.510
Desenvolvimento da organização	17.000	2.567
Estrutura	73.000	167.843
Formação do pessoal	12.000	20.342
Operações de captação de fundos	853.000	1.003.683
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	955.000	1.194.435
Varição de Operações de Fundos	0	0
TOTAL	1.790.000	1.633.945

Reunião Conselho Fiscal 24-06-04

CONTABILIDADE / TESOURARIA

MdM - Portugal. Departamento de Gestão:

Relatório Económico - Financeiro Ano 2003

Descrição do orçamento e do realizado por linhas de actividade: Exercício de 2002

LINHAS DE ACTIVIDADE	DESPEAS ORÇAMENTO (EUROS)	DESPEAS REALIZADAS (EUROS)
Programas Nacionais	250.000	114.226
Projectos Internacionais	300.000	183.459
Emergência	100.000	148.736
Projectos Nacionais e Internacionais com FP	450.000	251.399
Programas de Sensibilização	100.000	54.217
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	1.200.000	752.037
Desenvolvimento da organização	65.000	4.521
Estrutura	300.000	111.425
Formação do pessoal	25.000	524
Operações de captação de fundos	360.000	203.641
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	750.000	320.111
Varição de Operações de Fundos	50.000	169.719
TOTAL	2.000.000	1.241.867
LINHAS DE ACTIVIDADE	RECEITAS ORÇAMENTO (EUROS)	RECEITAS REALIZADAS (1)
Programas Nacionais	305.000	114.226
Projectos Internacionais	440.000	183.459
Emergência	91.000	148.736
Programas de Sensibilização	105.000	8.740
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	1.441.000	455.161
Desenvolvimento da organização	20.000	8.724
Estrutura	75.000	27.985
Formação do pessoal	19.000	2.450
Operações de captação de fundos	945.000	747.547
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	559.000	786.706
Varição de Operações de Fundos	0	0
TOTAL	2.000.000	1.241.867

Reunião Conselho Fiscal 24-06-04

CONTABILIDADE / TESOURARIA

MdM - Portugal. Departamento de Gestão:

Relatório Económico - Financeiro Ano 2003

Projectos Nacionais concedidos em 2003

PROJECTOS NACIONAIS	FORNECEDOR/PATROCINADOR	MONTANTE
Bairro Feliz	Total	21.640
	Fundos Próprios	21.640
Projecto Verão 2003	Total	4.210
	Fundos Próprios	4.210
Noite Saudável	Total	26.850
	Santa Casa da Misericórdia	14.400
	Fundos Próprios	12.450
Viver Saudável	Total	27.046
	Fundação Calouste Gulbenkian	8.604
	P.A.I.I.	8.772
	Fundos Próprios	9.670
Jardins Vividos	Total	9.500
	Câmara Municipal de Oeiras	2.500
	BANIF	200
	Fundos Próprios	6.800
Porto Escondido (Porto)	Total	31.952
	Donativos particulares e formação	150
	Campanha Natal Norte Shopping	12.605
	Humaniarte (Venda de artigos e quadros)	2.187
	Donativos Humaniarte	1.540
	Fundos Próprios	15.470
Terceira (C) idade (Porto)	Total	17.546
	Mercado Livro	3.100
	Venda de artigos MdM-P	995
	Junta de Freguesia de Paranhos	1.125
	Fundos Próprios	12.326
Intervenção Para a Vida:	Total	11.795
	Câmara de Vila Nova de Gaia	11.795
TOTAL		177.585

Reunião Conselho Fiscal 24-06-04

MdM - Portugal. Departamento de Gestão:

Relatório Económico - Financeiro Ano 2003

Projectos Internacionais concedidos em 2003

PROJECTOS INTERNACIONAIS	FINANCIADORES	MONTANTE
EMERGÊNCIA		
Iraque	Total	66.330
Apoio à Administração Hospitalar de Al Mahmoudia - Iraque	IPAD	44.876
	Fundos Próprios	21.454
DESENVOLVIMENTO		
Moçambique	Total	530.267
Projecto de Prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA no Distrito de Namaacha (Projecto Kuhluluk - Corredor de Esperança)	Fundação Graça Machel	136.431
	Fundos Próprios	99.453
		36.978
Apoio ao Controlo e Combate da Transmissão do VIH/DTS e Promoção do GATV - Namaacha	Serviço de Cooperação e Acção Cultural da Embaixada de França em Moçambique (SCAC) - Projecto de 2 anos	106.082
	Fundos Próprios	70.721
		35.361
Projecto de Apoio ao Controlo e Combate da Transmissão do VIH/DTS e Promoção do Gabinete de Aconselhamento e Teste Voluntário da Transmissão de VIH/DTS no Distrito da Namaacha		87.764
	IPAD	57.831
	Fundos Próprios	29.933
Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola	Population Services International (PSI)	51.188
	Fundos Próprios	28.897
		22.291
Educação Cívica sobre Saneamento do Meio e Água e Construção de Latrinas Melhoradas no Município da Beira	IPAD	64.397
	Fundos Próprios	39.727
		24.670
Projecto de Sensibilização e Combate ao VIH/SIDA "GOBA"	Population Services International (PSI)	55.392
	Fundos Próprios	39.480
		15.912
Projecto de Assistência Alimentar em Parceria com o PAM - Matola	Programa Alimentar Mundial	14.375
	Fundos Próprios	7.425
		6.950
Projecto de Assistência Alimentar em Parceria com o PAM - Namaacha	Programa Alimentar Mundial	14.638
	Fundos Próprios	7.425
		7.213
S. Tomé e Príncipe	Total	126.883
Sensibilização para a Prevenção do VIH/SIDA, em S. Tomé e Príncipe	IPAD	126.883
	Fundos Próprios	71.408
		55.475
TOTAL		723.480

Reunião Conselho Fiscal 24-06-04

CONTABILIDADE / TESOURARIA

MdM - Portugal. Departamento de Gestão:

Relatório Económico - Financeiro Ano 2003 Descrição do orçamento por linhas de actividade.

Exercício 2004

LINHAS DE ACTIVIDADE	DESPEAS ORÇAMENTADAS (EUROS)
Programas Nacionais	80.000
Projectos Internacionais	300.000
Emergência	20.000
Projectos Nacionais e Internacionais com FP	560.000
Programas de Sensibilização	15.000
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	975.000
Desenvolvimento da Organização	100.000
Estrutura	240.000
Formação do Pessoal	5.000
Operações de captação de fundos	420.000
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	765.000
Varição de Operações de Fundos	60.000
TOTAL	1.800.000

LINHAS DE ACTIVIDADE	RECEITAS ORÇAMENTO (EUROS)
Programas Nacionais	80.000
Projectos Internacionais	300.000
Emergência	20.000
Programas de Sensibilização	5.000
TOTAL ACTIVIDADES NÃO LUCRATIVAS	405.000
Desenvolvimento da organização	15.000
Estrutura	75.000
Formação do pessoal	5.000
Operações de captação de fundos	1.300.000
TOTAL OUTRAS ACTIVIDADES	1.395.000
Varição de Operações de Fundos	0
TOTAL	1.800.000

Reunião Conselho Fiscal 24-06-04

MdM - Portugal. Departamento de Gestão:

Relatório Económico - Financeiro Ano 2003

Orçamento de Despesas Ano 2004

DESCRIÇÃO	DESPESAS (EUROS)
1. Gastos com colaboração e órgãos do governo	15.000
2. Fornecimento e serviços	1.140.000
3. Custos com o pessoal	470.000
4. Amortizações do exercício	25.000
5. Outras despesas	30.000
6. Provisões do exercício	50.000
7. Custos e perdas financeiros	8.000
8. Custos e perdas extraordinários	60.000
9. Impostos	2.000
TOTAL DE DESPESAS	1.800.000

Orçamento de Receitas Ano 2004

DESCRIÇÃO	RECEITAS (EUROS)
1. Proveitos e ganhos por prestações de serviços	1.712.000
a) Quotas de sócios	12.000
b) Receitas de promoções, patrocínios e colaborações	1.300.000
c) Subsídios, doações e legados	400.000
2. Outras receitas de serviços	15.000
3. Outros proveitos e ganhos	8.000
4. Proveitos e ganhos financeiros	15.000
5. Proveitos e ganhos extraordinários	50.000
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	1.800.000

Reunião Conselho Fiscal 24-06-04

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS ARTIGO 45 DO DECRETO-LEI 487/99 DE 16/11

Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas de MÉDICOS DO MUNDO (ASSOCIAÇÃO), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2003, que evidencia um total de 711.482 euros e resultados acumulados de 195.646 euros (incluindo um resultado líquido do exercício de 47.799 euros), a Demonstração de Resultados por naturezas e o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, do exercício findo naquela data.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção da Associação a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a sua posição financeira e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de contolo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade aonsiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada na minha auditoria àquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quando às limitações descritas no parágrafo 6.2 a auditoria a que procedi foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto a referida auditoria inclui:

- A verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- A confirmação externa, pelos extractos de Bancos e com os Fornecedores dos saldos das contas respectivas.
- A apreciação sobre se é adequada em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

ANTÓNIO ROSA ZÓZIMO
REVISOR OFICIAL DE CONTAS - INSCRIÇÃO N.º 954

Reservas

6.1 A Associação constituiu uma provisão para “Outros Riscos e Encargos” com um custo extraordinário de 57.538 euros, valor referente a custos por natureza cuja contabilização aguarda documentos de suporte, em falta ou incompletos. Em consequência os custos por natureza estão subavaliados e os custos extraordinários sobreavaliados naquele montante, não afectando o resultado líquido do exercício.

6.2 A Associação contabiliza os financiamentos de terceiros pela sua atribuição e independentemente da realização da receita, a qual depende da realização das despesas elegíveis futuras, daí podendo resultar rectificações aos montantes de acréscimos e diferimentos.

Opinião

7. Em minha opinião, quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo 6.1 e excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que se pederiam revelar necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 6.2, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de MÉDICOS DO MUNDO (ASSOCIAÇÃO) em 31 de Dezembro de 2003 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Ênfases

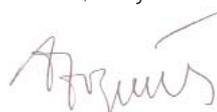
8. Embora sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamo a atenção para as situações seguintes:

8.1 - As Certificações das Contas de 2001 e 2002, por mim emitidas, incluíam Reservas por desacordo e por limitação de âmbito que foram resolvidas em 2003.

8.2 - De acordo com a lei, as contas deveriam ter sido apresentadas e discutidas até 31 de Março de 2004.

8.3 - Os projectos com co-financiamento de terceiros estão sujeitos, permanentemente, a auditoria dos co-financiadores, daí podendo resultar rectificações aos montantes financiados e aos proveitos.

Lisboa, 24 Junho 2004



Novo Endereço: Rua Padre Francisco, 9-B | 350-223 Lisboa
Tel: 213921187 Fax: 213921185

Médicos do Mundo agradece a todos os voluntários, parceiros, financiadores e doadores cujo apoio permitiu o crescimento da associação durante 2003. Entre aqueles cujo empenho possibilitou a concretização das nossas actividades, referimos aqui alguns dos parceiros e financiadores dos Projectos Nacionais e Internacionais, assim como do Departamento de Comunicação e Sensibilização.

Financiadores

Projectos Nacionais

- AGA - Álcool e Géneros Alimentares SA
- BANIF
- Câmara Municipal de Loures
- Câmara Municipal de Oeiras
- CELAVE - Indústria de Escovaria Fina
- Focor
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Junta de Freguesia de Paranhos
- Laboratórios Bial
- L. Lepori Lda
- PAII
- Pfizer
- Sankyo
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Solvay Farma

Projectos Internacionais

- Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade - Graça Machel (FDC)
- IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento
- PAM - Programa Alimentar Mundial
- Population Services International (PSI)
- Serviço de Cooperação e Acção Cultural da Embaixada de França em Moçambique (SCAC)

Parceiros

Projectos Nacionais

- Associação Sócio-Cultural da Quinta da Serra
- Câmara Municipal da Amadora
- Câmara Municipal de Loures
- Câmara Municipal de Oeiras
- Centro de Diagnóstico Pneumológico D. Amélia
- Centro de Saúde de Sacavém
- Centro de Saúde de São João
- Exército de Salvação
- Fundação Portuguesa de Cardiologia
- Instituto de Solidariedade e Segurança Social - Serviço de Emergência Social do Porto
- Junta de Freguesia do Beato

- Junta de Freguesia de Paranhos
- Paróquia do Espírito Santo

Projectos Internacionais

- Administração do Hospital Al Mahmoudia (Iraque)
- Associação Juvenil Vulcão - AJUV (Moçambique)
- Associação para a Saúde dos Adolescentes (ASA) de São Tomé
- Associação Santomense para Planeamento Familiar (ASPF)
- Direcção Distrital de Saúde (DDS) da Namaacha (Moçambique)
- Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Maputo (Moçambique)
- Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade - Graça Machel (Moçambique)
- Ministério da Saúde Iraquiano
- Ministério da Saúde Moçambicano
- PAM - Programa Alimentar Mundial
- Plano Nacional de Luta contra a Sida (PNLS) de São Tomé
- Trimoder (ONG moçambicana)

Comunicação e Sensibilização

- Algarve Shopping
- Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas
- Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas do Porto
- Associação Moinho da Juventude
- Bertrand - Livrários
- Câmara Municipal do Porto
- Centro Comercial Colombo
- Centro Comercial Vasco da Gama
- Centro Cultural de Belém
- C&L Molduras
- Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres
- Delta Cafés
- Electra Fotolito (Milão)
- Esquina - Livraria e Papelaria Lda
- Europcar
- Evermet
- Faculdades de Belas Artes da Universidade de Lisboa
- FeirExpo
- Foto-Flash

- Frente Anti-Racista
- Galeria de Arte Capitel
- Governo Civil do Porto
- Grupo Finka Pé
- Hotel Montechouro
- Instituto de Medicina Tropical
- Leiloeira do Palácio Velho
- Leiloeiros das Galerias Vandoma
- Lu Livraria - Papelaria
- Manuel Ferreira - Alfarrabista
- Mapfre
- Média Luso
- Mercúrio Cinematográfica (Milão)
- Norte Shopping
- Pizza Hut
- Pollux
- Por do Som - estúdios
- Porto Editora
- Refer
- STCP
- Studio Néon (Milão)
- The Face (Milão)
- Tintas Barbot
- Ultradesign
- Videoteca Municipal de Lisboa
- Young & Rubican (Milão)

Meios de comunicação social:

- África Hoje
- Diário de Notícias (revista "DNA")
- Expresso (suplemento "Actual")
- Focus
- Gente & Viagens
- Grande Reportagem
- Jornal de Notícias
- NTV
- Nursing
- Portugal Brasil
- Público
- RDP África
- Revista Moçambique
- Revista Prize
- Revista XIX
- RTP
- Saúde e Bem Estar
- Semana Médica
- SIC
- SOS Saúde
- Volta ao Mundo
- Update